

ESTANDARTE CRISTÃO

Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Julho | Agosto | 2007 | Ano 114 | n° 1803

Assinatura Anual R\$ 25,00

Emoção e beleza na sagração de dom Roger Bird

Foi bela e concorrida a solenidade de sagração do rev. Roger Douglas Bird como bispo da Diocese Anglicana de São Paulo – Dasp. Seis bispos estavam na Catedral de São Paulo: o Primaz da IEAB, dom Maurício Andrade, dom Hiroshi Ito, dom Celso Franco, da Darj, dom Naudal Gomes, da DAC, dom Glauco Soares de Lima, bispo emérito e dom Nathan Baxter, da Diocese da Pensilvânia Central (EUA). Numa tarde linda, os passarinhos cantavam no pátio, acompanhando as vozes vibrantes que, no templo, entoavam hinos, inclusive o da Independência do Brasil: era 7 de Setembro. No final da solenidade, o novo bispo foi aplaudido por quase um minuto.

Leia mais nas páginas 12 e 13





*Prezado leitor
Este é um espaço
para diálogo. Pode
ser usado por nós, do
Grupo de Trabalho
Comunicação ou
por qualquer pessoa
que queira expressar,
aqui, opinião,
agradecimentos,
comunicações,
pedidos. Solicitamos
que escreva textos
pequenos.*

Estandarte Cristão: matérias no prazo, revista em dia

Aos srs. bispos e responsáveis pela Comunicação nas Dioceses

Prezados irmãos

Temos recebido um ótimo retorno a respeito da qualidade do Estandarte Cristão e iniciamos uma campanha para ampliar o número de assinaturas.

É evidente que o processo de aperfeiçoamento continua em curso e estamos abertos a sugestões.

Neste número já temos uma seção destinada à Umeab, dando assim visibilidade a um dos mais importantes sodalícios da Igreja. Outra novidade será um sumário em Inglês das principais matérias que será enviado como um encarte para nossos irmãos e irmãs da Comunhão Anglicana. Dessa forma, vamos construindo cada vez melhor nosso maior veículo de comunicação. Mas para que esses avanços aconteçam de forma coletiva é importante a colaboração de toda a Igreja.

Como já devem saber, o trabalho do Estandarte Cristão é feito a várias mãos. A Zenaide recebe as matérias pelo e-mail (zenaide_barbosa@yahoo.com.br) e faz a edição jornalística. Em seguida remete para nosso diagramador, o André Fortes. O material é revisado pelo secretário-geral, para então seguir para a impressão. Portanto, é muito importante que cada parte busque cumprir os prazos de envio de matérias, edição, diagramação, revisão e publicação. Solicito encarecidamente que os responsáveis pela comunicação nas dioceses estejam atentos aos prazos de envio das matérias e o papel dos bispos é muito importante nesse processo.

Já enviamos o calendário dos *deadlines* até o final do ano e temos tido alguns atrasos no envio das matérias.

Qualquer dúvida que tenham peço a gentileza de contatar nossa jornalista Zenaide Barbosa no e-mail citado. Vamos fazer do EC um instrumento que atenda a toda a Igreja.

Pontualidade e apoio dos assinantes são dois suportes interdependentes. A falha de um deles compromete o trabalho e isso não é o que desejamos.

Conto com a colaboração dos senhores bispos e dos responsáveis pela comunicação diocesana.

Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva - Sec. Geral

Estandarte Cristão

Mais uma vez parabeno pelo excelente trabalho do EC. Tenho ouvido muitos comentários, e quero passar um que recebi recentemente:

"Quero em nossa simplicidade como membro da IEAB de longa data, parabenizar pela edição tão completa ilustrada de informações da visita da bispa dos Estados Unidos no Brasil. Neuza e Mongone - Diocese Meridional."

Creio que vale a pena continuarmos afirmando os comentários.

Dom Maurício Andrade - Bispo Primaz

Caminhos Virtuais

Rev. Francisco

Grato pela informação, com certeza encontraremos a solução esperada; sem dúvida a comunicação é fundamental para nossos propósitos.

Bispo Filadelfo Oliveira

Revdo. Francisco,

Confiemos que os novos caminhos apontarão uma solução mais adequada à realidade e às necessidades da nossa Igreja. Conte com nosso apoio.

Um grande abraço,

+Seulo Barros - Bispo da Diocese da Amazônia

Perda

Um dos esteios da Paróquia de São Tiago (Catedral), da Diocese Anglicana de Curitiba, à qual servia há 16 anos, Cláudio Martins faleceu no dia primeiro de julho, em Curitiba, depois de uma enfermidade que durou pouco mais de um ano. Tinha 74 anos.

Cláudio estava casado com Zoé há 35 anos e seu ingresso oficial na IEAB, através da confirmação, ocorreu em 1974. Zoé, filha do rev. Jessé Appel, é de Livramento, no RS; Cláudio era de Porto Alegre. A família morou muitos anos em Brasília, onde Cláudio, cirurgião-dentista, era da Fundação Hospitalar do Distrito Federal e Zoé da Organização Pan-americana de Saúde. Aposentados, eles foram morar em Curitiba em 1991, onde a filha Mirian fez seu curso de Odontologia e assumiu o consultório junto com o pai.

Pai e filha exerceram cargos na Junta Administrativa da Paróquia na qual Cláudio se destacou como Tesoureiro pela sua imensa dedicação, organização e cuidado.

E-mail

Informamos o novo e-mail do bispo Sebastião: sgameleira@gmail.com

Grata,

Giúlia Gomes - Secretária de Comunicação da DAR

Errata

A bispa presidente da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, Katharine Schori, após sua visita ao Brasil voltou para a Califórnia e não para a Florida, como informou o EC.



ESTANDARTE CRISTÃO

*Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
"Adoração - Serviço - Compromisso"*

Fundado em 1893

Produzido pela

Secretaria Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB)
Av. Eng.º Ludolfo Boehl, 256 - Teresópolis
Caixa Postal 11.510
90870-970 - Porto Alegre - RS - BRASIL
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: comunicacao@ieab.org.br
site: www.ieab.org.br

Primaz da IEAB

Dom Maurício José Araújo de Andrade
e-mail: mandrade@ieab.org.br

Secretário-Geral da IEAB

Rev. Francisco de Assis da Silva
e-mail: fassiss@ieab.org.br

Conselho de Publicações

Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani
Revda. Arlinda de Araújo Pereira
Sra. Zenaide Barbosa
Sr. André Machado Fortes
Sr. Wagner Bandeira
GT Comunicação

Fundadores

Rev. James Watson Morris
Rev. William Cabell Brown

Ex-diretores

Rev. Américo Vespúcio Cabral
Rev. William Cabell Brown
Rev. João Mozart de Melo
Rev. João Baptista Barcellos Cunha
Rev. José Severo da Silva
Dom Athálcio Theodoro Pitham
Rev. Henrique Todt Jr.
Dom Artur Rodolpho Kratz
Rev. Oswaldo Kickhöfel
Rev. Flávio Augusto Borges Irala
Rev. Renato da Cruz Raatz
Sr. Claudio Simões de Oliveira

Assinaturas (vendas e circulação)

Sr. Jefferson A. da Rosa
Gerente da Livraria Anglicana
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: livraria@ieab.org.br

Assinatura Anual R\$ 25,00
Assinatura Exterior US\$ 30,00

Diagramação

André Machado Fortes

Revisão

Jornalista Zenaide Barbosa

Impressão e Acabamento

Vallup Artes Gráficas Ltda. - São Leopoldo/RS

Foto Capa

Dom Roger Bird. Foto: divulgação.

- Todos os direitos são reservados. É proibida a reprodução integral ou parcial de qualquer edição do Estandarte Cristão, em qualquer forma ou em qualquer meio, sem a autorização prévia da IEAB.
- Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da IEAB.
- Solicitamos às dioceses e paróquias que enviem regularmente seus boletins à Secretaria Geral da IEAB. O material pode ser enviado via correio ou e-mail.



Sonhos e desafios...

"Morre lentamente quem se transforma em escravo do hábito, repetindo todos os dias os mesmos caminhos, quem não muda, quem não se arrisca ou quem não conversa com quem não conhece.

Morre lentamente quem evita uma paixão.

Morre lentamente quem não arrisca o certo pelo incerto, para ir atrás de um sonho.

Morre lentamente quem abandona um projeto antes de iniciá-lo.

Evitemos a morte lentamente, recordando que estar vivo exige um esforço, exige perseverança, exige esperança.

Pablo Neruda



Na vida sempre estamos entre sonhos e desafios. Neste mês de setembro sentimos e vivenciamos a realidade de um grande sonho, que vinha sendo tecido no coração da Igreja desde muito tempo. Falava-se em criar um Departamento de Diaconia (Sínodo de 1988), pensava-se e recomendava-se tecer uma ação mais efetiva e sistematizada da ação diaconal da IEAB. O desafio era como fazer, costurar e tecer todo esse sonho dentro de nossa realidade.

Mas é preciso arriscar, manter a paixão, correr atrás do sonho, construir novos projetos, e isso exige esforço, perseverança e, sobretudo, esperança. É o que nos ensina o extraordinário poeta chileno, um dos mais importantes poetas da língua castelhana do Século XX e Prêmio Nobel de Literatura em 1971, Pablo Neruda, no poema epigrafeado. E com certeza "evitar a

morte lentamente, recordando que estar vivo exige um esforço, exige perseverança, exige esperança".

*Mas é preciso arriscar,
manter a paixão, correr atrás
do sonho, construir novos
projetos, e isso exige esforço,
perseverança e, sobretudo,
esperança.*

A Consulta realizada nos dias 19 a 21 de setembro passado foi um caminho concreto de que precisamos continuar tecendo no meio de nós a rede marcada pelo esforço, pela perseverança e pela

esperança que é de todos, e que será nesse fazer coletivo com todas as contribuições nas diferentes ações que a Igreja se fará presente pela ação transformadora, dando resposta ao chamado do Senhor: "Que pratiquéis a justiça, ameis a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus" (Miquéias 6,8).

O sonho continua, a paixão acesa e o desafio serão sempre um caminho para o encontro da transformação que viverá na Igreja, na consolidação do Serviço Anglicano de Diaconia.

"Não olhem para trás, temos muito ainda que fazer e até lá vamos viver" (Renato Russo).

Do vosso Primaz

Dom Mauricio Andrade

Editorial

Sinais de vitalidade

Entre a última edição do Estandarte Cristão e esta alguns eventos nos quais participei presencialmente me trouxeram uma enorme sensação de alegria.

A visita ao Distrito Missionário do Oeste me fez sentir de perto a realidade daquela querida parte da Igreja do Brasil. Em meio a tantos desafios, o povo e o clero daquela região estão fazendo diferença e a Igreja é percebida com respeito e credibilidade no apoio aos necessitados. Tive a oportunidade de escrever que está em nossas mãos, de toda a Igreja a responsabilidade de apoiar cada vez mais aquela fronteira missionária da IEAB.

A participação na Conferência de Secretários Gerais da Comunhão Anglicana me trouxe uma ampliada visão de como somos parte de um corpo de várias cores e línguas, mas unidos pelo mesmo desejo de ser uma expressão do Reino de Deus em nosso conturbado mundo. Pude ver nos meus colegas o desejo de aprofundar mais e mais os laços que nos unem mesmo em meio aos

conflitos teológicos que estão presentes hoje no Anglicanismo mundial. Foi bom ouvir os relatos das Províncias e descobrir forças e fraquezas que podem ser compartilhadas entre nós. Saí renovado por ter agora irmãos e irmãs que se conhecem, se respeitam e estão dispostos a ajudar-se mutuamente no importante papel de administrar as Províncias da Comunhão.

Finalmente, estive há poucos dias na sagração do novo Bispo da Diocese Anglicana de São Paulo. Pude sentir no rosto de cada pessoa que encontrei o desejo de aprofundar seu compromisso batismal. Conforme o Bispo Nathan Baxter testemunhou em seu sermão, nos sentimos tocados quando a Igreja se faz presente nas periferias trazendo a luz para aqueles que vivem em meio a tanta injustiça. A beleza da celebração de sagração do novo Bispo foi apenas um sintoma do testemunho de serviço que aquela diocese dá ao mundo.

Muitas vezes, nós que enfrentamos os desafios da administração, somos tentados a fixar os olhos apenas nos números e nas dificuldades. É preciso enxergar adiante. Lá fora podemos encontrar pessoas que se en-



contram para celebrar e sorrir. A vida está pulsando apesar das dificuldades. E aí sentimos como vale a pena lutar para que as coisas aconteçam.

A IEAB tem recebido elogios de tanta gente que chega de outras partes da Comunhão e nos damos conta de que somos muito exigentes conosco mesmos a ponto de não enxergarmos que nossa Igreja tem dado incontestáveis sinais de vitalidade. Como diz um nosso querido irmão reverendo da Diocese Anglicana do Recife: precisamos ampliar a enxergância! Quem assim procede percebe que a despeito de todas as dificuldades que temos enfrentado é possível sentir que há uma vitalidade que depende única e exclusivamente da força do Espírito Santo.

*Rev. Cônego Francisco de Assis da Silva -
Secretário Geral da IEAB*

Igrejas abertas e liturgia

Jaci Maraschin

Em nosso último concílio diocesano (Diocese de São Paulo) realizado em setembro deste ano, o tema "missão e evangelização" foi bastante considerado. O novo bispo insistiu perante o clero e os leigos na importância de se abrirem as igrejas para que sejam portas sempre acolhedoras. Nada mais pertinente. Embora o apelo episcopal pareça óbvio, chega em boa hora. Sabemos, no entanto, que enfrentamos em nosso país sérios problemas de segurança e que não se podem deixar as portas abertas sem vigilância. Mas há duas coisas que o bispo não disse, não porque não quisesse, mas porque o tempo era curto para percorrer num só dia a congestionada agenda do concílio.

Em primeiro lugar, que a igreja (templo) é lugar litúrgico por excelência. No pórtico da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Bagé, cidade onde nasci, sempre me intrigou a expressão escrita em latim, *Domus Dei* [Casa de Deus]. Sabemos todos, por outro lado, que Deus não habita em casas feitas pelos homens. Mas, também sabemos que as igrejas são símbolos de sua onipresença e lugares de adoração. A liturgia é, em primeiro lugar, a expressão simbólica do reconhecimento dessa presença.

Em segundo lugar, o lugar litúrgico precisa conter as marcas simbólicas dessa presença que, afinal, torna possível a reunião do povo no culto. Mas, de que maneira o templo poderia manifestar continuamente o que acontece de forma concentrada durante os ofícios religiosos? Lembro-me das conversas que tinha com o saudoso reverendo Todt, então deão da catedral da Santíssima Trindade em Porto Alegre. Ele dizia que a igreja aberta precisa oferecer elementos para envolver as pessoas. Os que já visitaram algumas de nossas igrejas em outros países, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, sabem do que estou falando. As igrejas abertas oferecem diariamente inúmeras possibilidades de participação para os que chegam, desde recitais de música, celebrações dos ofícios diários, aconselhamento ou confissões, e exposição de obras de arte com temas bíblicos. Lembro-me que em nossa catedral em Porto Alegre havia agradável programa de gravações de músicas intercaladas com leituras bíblicas e pequenas meditações, transmitido por eficiente sistema de alto-falantes.

Nossas igrejas brasileiras poderiam permanecer abertas mediante o sistema de voluntariado, chamando pessoas para oferecer parte de seu tempo como acolhedoras e vigilantes, em rodízio. Poderíamos, também, explorar a riqueza de nossos ofícios diários, oferecendo-os ao povo, em horários convenientes à comunidade como, por exemplo, Oração Matutina, antes do almoço, seguida ou não da eucaristia diária, e Oração Vespertina no final do dia. Em alguns lugares, a prática da reserva dos elementos consagrados do pão e do vinho, ajuda muita gente a se prostrar diante desses símbolos em adoração ao Deus que se dá a nós dessa forma.

Os leitores que têm acesso à Internet e possuem o programa Windows Media Player e som em seus computadores podem participar dos ofícios diários cantados pelo coro de meninos e homens da Saint Thomas Church em Nova York, no seguinte endereço: www.saintthomaschurch.org/stream.html.

Trata-se de exemplo do que pode ser a nossa liturgia.

Jaci Maraschin é clérigo anglicano, teólogo e professor

Auroras

Dom Glauco Soares de Lima

O escritor Luiz Fernando Veríssimo outro dia escreveu na Folha uma crônica com o título acima.

Ele inicia o artigo dizendo que em inglês há uma expressão bonita para dar-se conta, ter uma revelação, entender, que é "It dawned on me". Amanheceu em mim. Aquilo que era obscuro tornou-se uma aurora interior.

Assim também acontece com a fé. Quando a gente tem um toque de algo que estava aí, ou dentro de nós e que nós não nos dávamos conta. Isto pode acontecer em qualquer época de nossa história pessoal, tenha sido durante uma crise, ou num momento de dor, ou num êxtase de profunda alegria. Aliás, a verdadeira alegria encerra-se no mais profundo de nossas experiências existenciais, porque ela é final para quem descobre a perspectiva da fé.

A fé é um dom gratuito que é oferecido a todos, mas que muitos (mesmo dentro da igreja) não captam. Aqueles que a conseguem captar sentem-se invadidos por uma paz de espírito que é indescritível. E isto funciona como uma bela aurora em nossas vidas. No entanto, a aurora pressupõe um dia em que vamos viver situações esperadas e situações inesperadas. Poderemos ter rotinas e surpresas.

Todo o dia pressupõe uma noite quando, cansados pelo que vivemos no dia, vamos experimentar o torpor do sono e também sonhos que desde tempos primeiros os homens procuram explicar. Mas a noite traz-nos situações desconhecidas que não podem ser explicadas pela nossa limitada razão, apesar dos protestos dos fundamentalistas e daqueles que querem explicar tudo.

Quando vem o fim do dia, que noite está por vir, ninguém sabe. Nesta hora o que pode nos ajudar é a luz que vem da fé, que não pretendendo explicar, ilumina o nosso caminho e nos convence que depois virá uma nova aurora.

Dom Glauco Soares de Lima é bispo emérito

Sinais de Esperança

Dom Clóvis Erly Rodrigues

Após a tempestade... Diocese da Amazônia, Diocese do Uruguai

Tempos difíceis – Tempos ruins. No Sul, o Colégio Santa Margarida é fechado. Consequências: causas trabalhistas milionárias, embargos de contas bancárias, arresto de bens, grande perda de patrimônio. No Nordeste, apropriação do mais importante e histórico templo anglicano da IEAB, no Recife; posteriormente, outra apropriação de templos construídos no meu episcopado no Recife, em Olinda e em João Pessoa, na Paraíba.

Bons tempos – a Diocese da Amazônia é o contraponto. É a bonança. Quando bispo do Norte-Nordeste, comecei visitando Manaus, além de Belém e antevi a criação da Diocese da Amazônia. Inclusive, em minhas viagens ao exterior, levava esta idéia comigo e diversos irmãos estavam prontos a apoiar. Dei os primeiros passos. Hoje, com alegria, vejo que sob a liderança e esforço de dom Saulo e sua equipe, no Sínodo de Curitiba, em junho de 2006, a Diocese da Amazônia foi criada. É um sinal de Deus. Um sinal de esperança.

Diocese do Uruguai – Na década de 70 fui servir à igreja em Sant'Ana do Livramento, RS, cidade fronteira a Rivera, Uruguai. Soube, na época, que não havia trabalho anglicano para os uruguaios. Pensei: atravessai oceanos com Suleni, minha esposa, e meus filhos pequenos Eliaz e Daniel para sermos missionários em Moçambique, África, uma colônia portuguesa em plena guerra pela independência. Por que não... agora que vivemos ao lado do Uruguai, nesta situação?

Em Montevidéu havia e há um templo conhecido por Templo Inglês, na "Rambla del Peru" que muitos achavam tratar-se de um museu. Naquela ocasião os anglicanos estavam abrindo mão desse templo para os metodistas ou para o Estado. E estando nós separados de Montevidéu, por ônibus, uma noite. Em oração, resolvemos iniciar o trabalho lá. E, no dia 19 de junho de 1977 empreendemos nossa primeira viagem, acompanhado pelo então reverendo Jubal. Ficamos sabendo que o templo servia como capelanía a um pequeno número de anglicanos de fala inglesa. Durante dois anos fui a Montevidéu praticamente uma vez por mês. Fui muito apoiado com ofertas de toda a IEAB e colegas do ministério da Diocese Sul-Occidental e leigos muito fiéis. Mas isso é assunto para um outro artigo.

Uma grande festa em Montevidéu, em novembro, comemorará o 30º aniversário da hoje Diocese Anglicana do Uruguai.

Dom Clóvis Erly Rodrigues é bispo emérito (cerlyrodrigues@uol.com.br)



Umeab

União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil

Mulheres querem ajuda para crescer nas paróquias

Texto Zenaide Barbosa | Fotos Revda. Magda Guedes

Esta página da Umeab, que já foi vitrine de grandes realizações de grupos de mulheres anglicanas em todo o País e estava desaparecida há algum tempo, volta hoje ao Estandarte Cristão graças ao entusiasmo que tomou conta da reunião promovida pela Diocese Anglicana de Curitiba – DAC, realizada na Catedral de São Tiago (Curitiba) em 28 de agosto passado.

Com a presença da presidente nacional Eunice Ramos e da presidente da Umeab Dasp, Christina Winnischofer como convidadas especiais, a reunião contou com a representante diocesana Selma Rosa e representantes de quase todas as paróquias da DAC.

A presidente nacional Eunice Ramos divulgou as metas da Umeab, convocando todas a dar sua parcela de contribuição. Dentre as metas, destacam-se a organização de grupos de mulheres nas paróquias aonde elas ainda não estão organizadas, grupos de oração, pastorais e reuniões ecumênicas; participação em estudos bíblicos; reforço na comunicação através de jornal, informativo, cartões, folders, cartas e correio eletrônico; possibilitar o crescimento cultural dos diversos grupos. A presidente destacou o que faz falta à mulher na igreja: "Apoio dos clérigos para termos uma só meta; evangelização de crianças e jovens; comunicação, eventos culturais e fundo financeiro, entre outros.

A reunião contou com as reverendas Carmen Etel Gomes, que dirigiu a devocional; Magda Guedes, que coordenou o encontro e Maria das Graças Bernardino, pároca em Cândido Rondon, que trouxe sua experiência como mulher e clériga. Além da coordenadora Selma Rosa (São Lucas Londrina), compareceram ao encontro Maria Lucia (São Lucas Cascavel), Palmira Duarte (Ascensão Cascavel), Shigueko Murakami (Foz do Iguaçu), Alzira Periolo (Marechal Cândido Rondon), Ester Ono, Zenaide Barbosa, Elenita Teixeira e Elísia Cabral, da Catedral de São Tiago, Curitiba. De quebra, três

homens participaram das reuniões: o bispo Naudal Gomes, o reverendo-cônego Odilon Silva e o advogado João Carlos Ramos. Pelo menos uma homenagem eles prestaram às mulheres: todas participaram de um gostoso carreteiro preparado inteiramente pelo bispo Naudal e por João Carlos Ramos.

Carmen Regina Gomes, responsável pelo planejamento estratégico da DAC, dirigiu estudo a partir das colocações: "Como é a minha igreja? Como desejo que seja a minha igreja? A partir daí, quase todas chegaram a conclusões que podem ser assim resumidas: Falta engajamento e sobra timidez. Falta também apoio de muitos párocos. "Somos comissionadas a fazer o trabalho crescer a partir de qualquer número de sócias", disse Carmen Regina depois de exibir um filme sobre estímulo, partilha e metas de trabalho.

No domingo, a convite da revda Carmen Etel, as presidentes Eunice Ramos e Christina Winnischofer participaram da celebração na Missão de São Pedro Apóstolo, bairro curitibano do Cajuru e falaram sobre os planos de reorganização da Umeab. Na Catedral, Carmen Regina, Ester Ono e Zenaide Barbosa fizeram um relato do que havia sido acordado e, com apoio do deão Jerson Darif Palhano em breve ali reinstalarão o trabalho feminino.



Carmen Regina falou sobre planejamento

Eunice Ramos dá à Umeab o "tempo do amor"

A expressão "quando se quer alguma coisa, consegue-se tempo" pode até ser um lugar-comum, mas é muito em empregada quando se trata de Eunice Ramos. Tempo, essa coisa indefinida, invisível e imprecisa, a cuja ausência costumamos creditar todas as nossas mazelas, não é problema para ela, que tem marido, cinco filhos e vários netos, além de emprego fixo, mas está tocando a Umeab nacional com muita raça, achando tempo, inclusive, para viajar. "Quando se tem amor pelo que se faz, sempre se arranja tempo", justifica.

A próxima viagem de peso será em novembro, para Montevidéu, onde será realizado o II Encontro Binacional de Mulheres, para o qual ela está mobilizando a Umeab, pois deseja que seja melhor, ou pelo menos igual ao primeiro, que ocorreu em 2006 em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul e contou com expressiva participação feminina.

Em novembro de 2008 todos os esforços estarão concentrados na realização do Encontro Nacional, no qual haverá análise dos projetos de trabalhos enviados pelas Umeabs diocesanas e escolha daqueles que serão contemplados com recursos das caixinhas azuis.

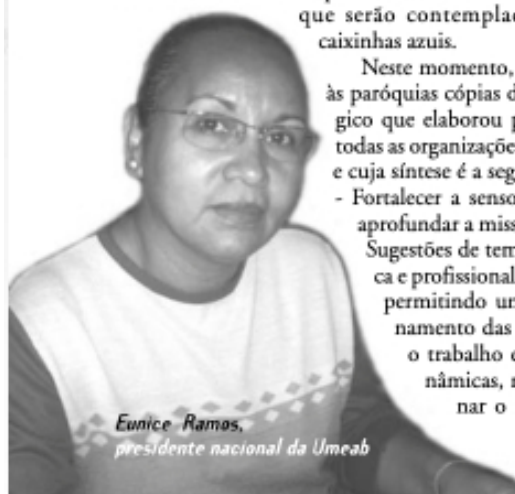
Neste momento, Eunice está entregando às paróquias cópias do planejamento estratégico que elaborou para ser implantado em todas as organizações de mulheres anglicanas e cuja síntese é a seguinte:

- Fortalecer a senso da família anglicana e aprofundar a missão e o trabalho pastoral.
- Sugestões de temas: vida emocional, física e profissional da mulher; motivação – permitindo uma avaliação do relacionamento das mulheres, incentivando o trabalho em grupo através de dinâmicas, nas quais deve predominar o respeito, a aceitação do

outro como ele é, através de temas de espiritualidade, práticas de evangelização e doutrina.

- Divulgar o estatuto para que todas tenham conhecimento.
- Criar espaços que permitam a frutificação dos talentos pessoais. (Orientar, promover, implantar).
- Participar de programas ecumênicos. Incentivar a participação para viver em união, apesar de todas as nossas diferenças. Experimentar a pluralidade e diversidade como fontes de riqueza e crescimento.
- Incentivar o compromisso comunitário em todas as dioceses, com a participação ativa em ações de caráter social, visando a promoção humana, incentivando a caminhada evangélica.

Eunice Ramos foi eleita presidente nacional da Umeab no Sínodo da IEAB que ocorreu em Curitiba, ano passado. Ela não era candidata, nem pensava na hipótese, pois havia já uma chapa elaborada. De repente, o cargo lhe caiu no colo. "Foi coisa de Deus", ela diz, já que nem ao menos se achava preparada para o cargo. Sua experiência, de fato, era pequena: fora presidente da Umeab diocesana (Diocese Sul-Occidental) e presidente local (Paróquia da Crucificação). Em Porto Alegre, ela e o marido, o advogado João Carlos Ramos, foram coordenadores do movimento Encontro de Casais. Mas, como talento e competência não se medem, necessariamente, pelo número de cargos exercidos, ei-la de braços dados com centenas de mulheres no País à frente do movimento que, no dizer do bispo Orlando Oliveira (Diocese Meridional) é "a alma da IEAB".



Eunice Ramos, presidente nacional da Umeab

Diretoria Nacional da Umeab

Presidente - Eunice Ramos

Rua São João, 254 – Getúlio Vargas
9641.2500 – Bagé RS
Telefones (53) 3242.5711 e 9976.1905

Vice presidente - Nelci Kielling

Telefones (54) 3522.2666 e 91730308

Tesoureira - Vilma Moraes

Telefone (53) 3242.5862

Secretaria - Marinez Santos de Oliveira

Telefone (55) 9104.8221

Coordenadora - Mary Helena Halberg Luiz

Telefone (55) 9984.3688



Reunião na Catedral de São Tiago, em Curitiba



Clero discute espiritualidade e aconselhamento pastoral

No dia 28 de agosto, o clero diocesano esteve reunido sob a coordenação dos reverendos Joel da Silva Soares e Paulo Ricardo Chiechelski. Como sempre, tivemos momentos de celebração, espiritualidade, informações e debates de questões teológicas e da vida diocesana.

Após a celebração eucarística presidida pelo bispo diocesano, d. Orlando Oliveira, na Capela do Setek, tivemos um momento de espiritualidade e estudo bíblico, coordenado pelo rev. Dessórdi Peres Leite, onde pudemos refletir sobre o nosso lugar como membros do Corpo de Cristo, a Igreja.

Num segundo momento, d. Orlando Oliveira apresentou e comentou um texto sobre "Culto e Aconselhamento Pastoral", de autoria do Prof. Julio César Adam, teólogo reformado. O centro da reflexão e do debate foi que o culto cristão hoje é mais do que um local e um momento de informações teológicas, escuta da Palavra de Deus, exercício da liturgia e partilha da Mesa Eucarística. Num tempo de insegurança e angústia, o culto é um espaço de cuidado pastoral das pessoas.

Na parte da tarde trocamos informações sobre a vida das paróquias e da diocese. Ouvimos informações sobre as atividades e propostas do Ceat, da Comissão de Planejamento Pastoral e Missão, da presidente diocesana da Umeab e seu planejamento trienal e, finalmente, do Grupo Administrativo Diocesano sobre as questões orçamentárias, financeiras e propostas de reformulação da política salarial do clero.

Juan Oliver fala de Liturgia no Setek

De 13 a 17 de agosto aconteceu no Seminário Teológico D. Egmont Machado Kriskhe (Setek) a já tradicional Semana Acadêmica. O tema principal da Semana foi a Liturgia da Igreja, com ênfase no anglicanismo. O palestrante principal foi o reverendo Juan Oliver, porto-riquenho de nascimento, mas hoje professor adjunto de Liturgia e coordenador do Programa Latino/Hispanico do Seminário Teológico Geral da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, em Nova Iorque. Contamos com a presença de cerca de 30 participantes das Dioceses de Porto Alegre, Santa Maria, Pelotas, Curitiba e São Paulo.

A cada dia após a celebração Eucarística foram apresentados e discutidos os temas: O que é formação Litúrgica, Formando Novos Membros do Corpo de Cristo; O que é Liturgia Anglicana, Liturgia e Unidade na Comunhão Anglicana e, por último, um painel apresentado pelo rev. Oliver e dom Orlando sobre "Liturgia anglicana hoje e o papel do Livro de Oração Comum".

Encerrando a semana, o prof. Inácio Pinzetta, do Setek e da Unisinos discorreu sobre: "Aprender: Níveis de Conhecimento na Experiência Acadêmica".

Foi um tempo muito rico de aprofundamento acadêmico no estudo da Liturgia e da diversidade que vive hoje a Comunhão Anglicana.

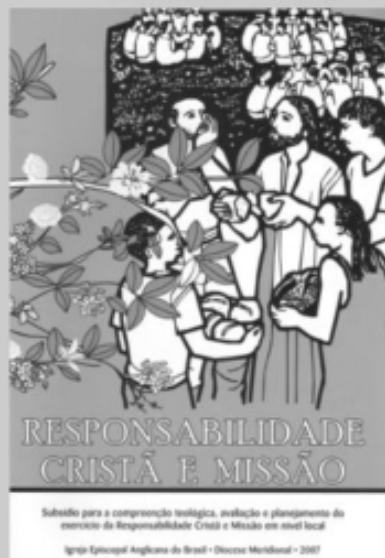


Umeab planeja trabalhos para três próximos anos

A diretoria diocesana da Umeab tem se reunido mensalmente, preparando o plano trienal de ação para o trabalho feminino na Diocese.

A diretoria tem se reunido sob a coordenação da presidente, Cilóé Menezes, nas dependências da sede provincial. Estas reuniões têm constado de momentos de formação, reflexão, oração e planejamento. A cada reunião um palestrante convidado apresenta um tema importante. Já tivemos a presença do rev. Enrique Illarze, coordenador da Comissão Diocesana de Ecumenismo, que falou sobre os avanços e dificuldades da caminhada ecumênica atual. Também o capelão diocesano da Umeab, rev. Dessórdi Peres Leite tem coordenado estudos bíblicos e momentos de espiritualidade.

A presidente Cilóé apresentou na última reunião do clero diocesano a proposta para os próximos três anos e solicitou o apoio dos párocos e párocas.



Ceat lança livro sobre responsabilidade cristã

A Diocese, por intermédio do Ceat (Centro de Estudos Anglicanos de Teologia) lançou ao final do mês de agosto um livro chamado "Responsabilidade Cristã e Missão". O mesmo está sendo custeado por um projeto da Comissão de Educação Teológica da América Latina e Caribe (Cetalc). O tema faz parte das prioridades diocesanas para os próximos dois anos.

O autor do livro é o rev. Humberto Maiztegui, coordenador do Ceat. Trata-se de um material com subsídios para a compreensão teológica, avaliação e planejamento do exercício da Responsabilidade Cristã e Missão em nível local. Nele vamos encontrar breve reflexão sobre as cinco marcas da Missão; como fazer estudos bíblicos comunitários sobre

o tema; a responsabilidade cristã e missão na comunidade local e, ao final, pistas para elaboração de um planejamento comunitário.

Este livro é o primeiro de uma série que será publicada pelo Ceat. O segundo já está no prelo e tem como título "Administração Comunitária; Exercício da Responsabilidade Cristã e Missão" que vai tratar mais especificamente do trabalho administrativo nas comunidades locais, visando o melhor aproveitamento dos dons.

As pessoas interessadas em conhecer ou solicitar um exemplar poderão fazê-lo à Diocese Meridional, Rua Ludolfo Boehl, 278, Caixa Postal 11.504, Teresópolis, Porto Alegre, RS. CEP 91720-150. Ou pelo telefone (51) 3318.6199.



Reencontro de casais

No domingo, dois de setembro, próximo com o tema: "Responsabilidade Cristã na Vida do Casal", aconteceu, na paróquia de Todo os Santos, em Novo Hamburgo, o Reencontro de Casais.

A partir das 9h, com celebração especial seguida de bate-papo regado a muito chimarrão, os participantes foram convidados a meditar sobre como está a sua vida de casal na Igreja e qual o seu nível de envolvimento e participação.

Ao meio dia, como não poderia deixar de ser, houve um suculento churrasco para o qual todos os casais contribuíram com uma porção de carne, numa verdadeira partilha.

O programa foi extensivo a todos os casais da Diocese que estivessem interessados. Coordenaram este programa os casais Leni e Evaldo, Nizabete e Adilceu e Deborah e Leandro.



Casa paroquial será reformada

Paróquia da Páscoa faz sua maior promoção

Festa Junina – No mês de junho ocorreu, na Paróquia da Páscoa, em Praia Grande, estado de Santa Catarina a sua famosa promoção anual da "Festa Junina".

A cidade e arredores sempre esperam ansiosos por este acontecimento já tradicional e certeza de alegria e diversão garantida.

Centenas de pessoas, vindas de muitas localidades próximas e distantes, prestigiaram a festa que é, sem dúvida, a maior promoção paroquial da Diocese. Quentão, pé de moleque, roscas e a galinha assada deram a energia necessária às pessoas para se divertir e dançar até o início da madrugada.

O pároco, rev. Paulo Ricardo Chiechelski recepcionou os convidados, entre eles o padre católico romano local.

Reforma da casa paroquial – Com sacrifício e dedicação já foi reiniciada a reforma total da casa paroquial. Numa primeira etapa foram realizadas intervenções significativas no piso e forro e remodelação do espaço interior.

A casa, situada ao lado do templo da paróquia da Páscoa, deverá no futuro, além de servir como residência do pároco, dispor de um local para funcionamento da Secretaria paroquial e também escritório e gabinete pastoral.

Encontros de Oração – Tanto a Paróquia da Páscoa, em Santa Catarina, como a Missão do Divino Salvador, em Torres no Rio Grande do Sul, estão com seus grupos de oração em plena atividade.

Em Praia Grande o grupo, que envolve muitas pessoas, se reúne às quartas-feiras à noite nas casas dos eclesianos. Em Torres, o grupo se reúne às quintas-feiras, também nas residências dos paroquianos.



Festa junina anima paróquia



Juan Oliver fala aos clérigos da DSO

O último Enclero (Encontro do Clero) da Diocese Sul-Occidental contou com uma participação especial vinda dos EUA. Estiveram reunidos 22 clérigos no Centro Diocesano de Conferências Bispo Plínio Simões – CDC, em Itaara-RS, entre os dias 17 e 18 de agosto de 2007, contando com a presença do rev. Juan Oliver, do Seminário Geral em Nova Iorque.

Dentre os temas abordados, a Liturgia e a formação de novos membros no Corpo de Cristo, sendo aplaudida pelos clérigos presentes a oportunidade de discutir e aprofundar a experiência litúrgica como elemento de formação da Igreja. Após as palestras do rev. Juan, seguiram-se momentos de celebração e convivência no aconchegante clima da região, ao redor das lareiras.

O bispo Jubal e o clero aproveitaram a oportunidade para compartilhar o que está acontecendo nas várias comunidades e pontos de evangelização espalhados pela Diocese.

Esteve presente o rev. cônego Francisco de Assis da Silva, secretário Geral da IEAB, cônego da Catedral do Mediador, coinci-



Clérigos ouviram o rev. Juan Oliver

dindo com a viagem de visita à Catedral, onde compartilhou da Palavra e da Mesa do Senhor, além de ótimos momentos de convivência com o clero local e membros da DSO.

Agendado para os dias 26 a 28 de outubro, o próximo encontro do clero contará com a presença também dos familiares dos clérigos e clérigas, no Centro de Conferências Diocesano.

Bispo confirma quatro pessoas em Itaara

Na Capela de São Pedro, em Itaara-RS, o Bispo Jubal Neves celebrou, na sua visita pastoral em agosto, o rito de confirmação de quatro adolescentes, todos provenientes da comunidade onde está localizada a Capela. Uma pessoa foi recebida em comunhão. A cerimônia foi assistida por mais de 30 pessoas e seguiu-se uma recepção com chá, doces e salgados.

A cidade de Itaara é localizada a 16 km de Santa Maria e possui duas Capelas Anglicanas em atividade (São Pedro e Todos os Santos), e já conta com mais de 50 anos de presença anglicana.

A importância do trabalho da igreja no município de Itaara, cidade de pequeno porte, com cerca de 3 mil habitantes, em consonância com o trabalho desenvolvido com a associação de moradores local é o resgate da cidadania dos mais carentes da comunidade, dando a eles oportunidade de um maior contato entre igreja e sociedade e uma vivência da espiritualidade contextualizada.



D. Jubal com os confirmados



Igreja e time de futebol: uma equipe

O povo brasileiro é famoso pela sua paixão pelo futebol, e, talvez por isso, não nos surpreende que a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil tenha iniciado uma parceria com um time de futebol, como parte de seu programa de missão.

Quando o Ypiranga Futebol Clube, no Rio Grande do Sul, anunciou que estaria entrando em processo de falência, a Faculdade Anglicana de Erechim entrou em campo com uma proposta de resgate que significou a manutenção do Clube e permitiu a utilização de suas instalações para programas comunitários.

Explica o diretor da escola anglicana, professor Valério Schillo: "O povo brasileiro ama futebol – e a missão da igreja é para o povo – então, decidimos ir até onde o povo está."

Novas atividades relacionadas com a missão da igreja ocorrem nas dependências do clube incluem:

- Programas educacionais e de esporte, que mantêm as crianças fora das ruas, providenciando exemplos saudáveis a serem seguidos;
- Uma academia de futebol oferecendo aos adolescentes a oportunidade de conquistarem os seus sonhos através de uma rota de saída da situação de pobreza através do futebol profissional;
- Um programa de alimentação para os desabrigados e menos favorecidos da sociedade.

Ao mesmo tempo, membros da igreja local estão envolvidos nos dias de jogos em atividades de cuidado com o público e nas lanchonetes do estádio, cujo lucro é revertido para a manutenção das atividades paroquiais.

Além disso, os novos proprietários decidiram abolir a venda de álcool no estádio, o que ajudou a reduzir comportamentos antisociais. De fato, a abolição da venda de álcool foi proclamada pelas autoridades como um exemplo de prática a ser seguida, uma vez que criou-se um atmosfera onde as famílias locais sentem-se seguras para frequentar o estádio e divertir-se juntas.

A iniciativa teve ainda efeito na vida de oração comunitária, levando os paroquianos a orar pedindo o fim do racismo e violência que algumas vezes ocorrem durante os jogos.

Valério Schillo acrescentou: "O futebol, além de um exercício saudável é também uma ferramenta educacional: quando as pessoas participam de uma atividade esportiva de equipe, o individualismo recua e as pessoas se tornam mais propensas a compartilhar e cooperar."

Fonte: USPG Transmission | Tradução: Rev. Rodrigo Espílica

A Igreja dos "angeli" e o "porquê" de Agostinho... Fábio Vasconcelos

Diferentemente do que alguns afirmam, a Igreja Anglicana não é fruto do rompimento do rei inglês Henrique VIII com o Papa Clemente VII, e sim da herança do pouco falado "Cristianismo Celta". ("curiosamente" a história real também aponta erros em fatos históricos "oficiais", assim como o de Cabral como o "descobridor" do Brasil).

O cristianismo nas ilhas britânicas é muito mais antigo do que se pensa. Suas origens remontam ao século II, e data dos registros dos primeiros cristãos na Inglaterra; romanos que ocupavam o território e deixaram a Grã-Bretanha no século V. Nessa época, a região foi invadida pelos anglo-saxões, que destruíram quase todos os templos. Os cristãos refugiados, junto ao povo bárbaro da Bretanha, forjaram a chamada Igreja Celta.

A Igreja Celta se desenvolveu ao redor do Mar da Irlanda nos séculos V e VI entre célticos da Bretanha, tais como bárbaros irlandeses, escoceses, galeses, cónicos e os habitantes da Ilha de Man. Diferente do continente europeu na forma de governo eclesial, ao qual se desenvolvia com seus bispos e suas dioceses, o cristianismo celta dispunha-se em mosteiros e seus abades, considerando-se uma entidade unificada e identificável separada da grande Cristianidade Latina.

No seu livro II, escrito em torno do ano de 850, "Uma História da Igreja e do Povo Inglês", o Venerável Beda relata que Gregório Magno (aquele dos "cantos gregorianos"), antes de se tornar Papa, viu umas crianças loiras à venda no mercado de Roma. Quando contaram a ele que eram da Bretanha, de uma raça chamada

"anglos", Gregório teria dito: "non angli, sed angeli", que significa, "não anglos, mas anjos" (uma paródia moderna traduziu as palavras de Gregório como 'não anjos, mas anglicanos'). Logo depois que ele se torna papa, preocupado, envia missões católicas para tentar converter os britânicos e a terra dos "angeli".

Uma dessas missões foi liderada por um monge beneditino chamado Agostinho e seu grupo de ajudantes, em 596, mas ao chegar nas ilhas britânicas ele percebeu que lá já existia uma igreja pronta e com identidade própria. Nervoso com a perspectiva de proclamar o Evangelho para aquele povo e encarar os perigos de se aventurar para além das fronteiras de Roma, angustiado, o monge escreve em sua carta para o seu "Mestre" Gregório:

"Uma vez que guardamos a mesma fé, por que os costumes variam nas várias igrejas? Por que, por exemplo, o método de celebrar a missa da Santa Igreja Romana é diferente da Igreja da Gália?"

A jornada de Agostinho rumo à terra onde haviam ordenado que ele pregasse revelou-se bastante esclarecedora: O propósito do "mestre" era menor que o propósito da fé cristã... Ele percebeu que a fé estava acima da igreja oficial e seus líderes.

Enquanto viajava por desfiladeiros entre montanhas, prados e florestas, descobriu que o panorama cultural mudava tanto quanto o geográfico, e seus contrastes e nuances se refletiam nas liturgias e no *ethos* das abadias situadas ao longo do trajeto. Em 603, Agostinho chamou representantes da Igreja Celta numa tentativa de convencê-los a se submeter às práticas e disciplinas romanas, mas eles se recusaram.

O principal ponto de discórdia era a data da Páscoa, pois a Igreja Celta seguia uma tradição bem mais antiga do que a Igreja de Roma (tradição joanina). Havia ainda questões menores, como a forma da tonsura monástica, a área raspada da cabeça do monge. Pois como muitos monges tinham sido druidas (sacerdotes do xamanismo celta), mantinham as suas tranças por trás das orelhas e só raspavam a parte superior e frontal da cabeça, diferentemente dos monges do continente.

Agostinho morreu em 605, mas a questão das diferenças entre a Igreja Britânica e a Igreja Romana continuou sendo motivo de controvérsias, dando espaço para a sua histórica interdependência diante de Roma. Entretanto, ficam as palavras de Agostinho de Cantuária para nos lembrar que mesmo seguindo as normas e os desafios de obedecer aos sistemas, podemos reconhecer no caminho entre as montanhas, prados e florestas da vida que as diferentes paisagens Culturais e Espirituais da Fé no Cristo nos fazem mais humanos.

Quando estivermos diante de uma situação adversa e desafiadora, distante do conforto do comodismo e do nosso prazer efêmero, lembremos que, diferentemente de Agostinho, não devemos perguntar o "porquê" e sim perguntar "para quê?" a Deus...

O porquê do papa Gregório para romanizar a terra das crianças loiras era o questionamento de seu monge, porém o motivo de Deus permitir o que estamos passando, no mínimo é que aprendamos algo importante diante da nossa vida...

Para quê? Pergunte a Ele.

Fábio Vasconcelos é deão da Catedral do Mediador; arquiteto e teólogo



Anglicanos marcam presença em várias áreas carentes do Rio

É comum associar a idéia de Igreja Anglicana a comunidades ricas e abastadas. Entretanto, não é esse exatamente o perfil da maioria de nossas paróquias, missões e pontos missionários. Na área da Diocese do Rio de Janeiro há várias delas, localizadas em áreas carentes, e que, apesar das diversas necessidades, continuam a fazer o trabalho de Deus de um jeito brasileiro, anglicano e inclusivo.

A Paróquia Cristo Rei, por exemplo, se situa na Cidade de Deus, uma das comunidades mais assoladas pela violência na cidade do Rio de Janeiro. Em 2002, o filme de Fernando Meirelles trouxe a Cidade de Deus à atenção internacional. Entretanto, mesmo com novas injeções de dinheiro, a comunidade continua a viver em tristes níveis de privação, comparáveis a países africanos. Dizer que Cristo é Rei, contudo, é dizer que o amor tem a última palavra num mundo hostil. E a Darj tem atuado nessa região diretamente, desde 1991.

O projeto social CDD é uma iniciativa diocesana que une diversas entidades em um só lugar, provendo orientação e assistência a portadores de necessidades especiais através da Padej, aulas de dança para adolescentes e jovens e cursos de línguas através da parceria com o Competence. Por fim, o "Programa Anglicano de Pro-



Projeto social na Cidade de Deus (Paróquia Cristo Rei)

moção da Saúde" funciona através do Instituto Dom Hélder Câmara, e é patrocinado pelo *Episcopal Relief and Development*. A paróquia também tem se engajado ativamente na educação cristã, tendo inaugurado recentemente uma classe dominical de catequese infantil, que atende a diversas crianças da comunidade, não somente com escola dominical, mas também com lanche e brincadeiras.

<http://anglicanarj.org>



Parceria ajuda jovens a obter primeiro emprego

Uma outra iniciativa que já tem rendido frutos é a parceria entre a Darj e a Fundação São Martinho. A Casa Maria Elisa Alentejano Gilbert, localizada em Santa Teresa, no Rio de Janeiro, atende jovens de 15 anos a 16 anos, de comunidades carentes, oferecendo cursos preparatórios para o primeiro emprego com encaminhamento para os mesmos (Projeto Jovem Aprendiz). Dentre os membros da equipe, a Diocese Anglicana do Rio de Janeiro tem apoiado, sobretudo ministrando aulas de educação religiosa, atendimento psicológico, entre outras atividades.

A experiência acumulada pela São Martinho em atendimento sócio-pedagógico a crianças e adolescentes em situação de risco permite garantir que o recurso aplicado na manutenção desta Casa seja um investimento concreto no futuro de crianças e jovens que já tiveram violada a maioria de seus direitos fundamentais.

A iniciativa de levar a Igreja às ruas do Rio, chamada "Igreja na Rua", além de prover uma celebração eucarística sucedida de lanche aos moradores de rua, também tem a visão futura de poder abraçar melhor a causa dos sem-teto. Para isso, está buscando parcerias a fim de garantir uma melhor assistência às nossas irmãs e aos nossos irmãos de rua.

Para saber mais: Escritório Diocesano – (21)2220.2148



Crianças atendidas na Casa Gilbert



Aos sábados a Darj celebra nas ruas



Bispo Celso visita a comunidade São Pedro

Ponto Missionário revive e apóia crianças e adultos

O Ponto Missionário São Pedro, em Rio das Pedras, também tem se dedicado às crianças daquela comunidade, provendo creche e reforço escolar diariamente, durante os períodos da manhã e tarde. Também funciona nas dependências da missão um curso de alfabetização para adultos, de segunda a quinta-feira, a partir das 19h.

É gratificante ver como o Ponto Missionário São Pedro continua vivo e ativo, mesmo após o lamentável incêndio que assolou aquela vizinhança e deixou muitos – até hoje – desabrigados. A Diocese do Rio de Janeiro tem buscado prover cuidado pastoral (e também material), na medida do possível, para que o Ponto Missionário São Pedro continue anunciando as boas novas de Deus em Cristo à comunidade de Rio das Pedras.

Em Belo Horizonte, o Ponto Missionário Jesus Bom Pastor recentemente adquiriu terreno próprio, onde pode dar prosseguimento às atividades de apoio à população carente, no Bairro Jardim Vitória – Vila da Luz.

Além dos ofícios dominicais, a igreja também oferece encaminhamento jurídico e assessoria à comunidade na confecção e obtenção de documentos. A aquisição de imóvel para tal ponto missionário é mais uma vitória do Arce-diácono de Minas Gerais, que tem buscado, muitas vezes com muito esforço, levar o Evangelho ao povo de Belo Horizonte e adjacências.

O trabalho com os mais necessitados não se resume às igrejas supracitadas. Direta ou indiretamente, várias paróquias e missões também têm interagido com os mais necessitados em suas atividades de cunho pastoral e assistencial. A ASA-Rio (Ação Social Anglicana do Rio de Janeiro) tem gerido ininterruptamente, entre outras instituições, o Lar Mathilde de Oliveira (para senhoras da terceira idade) e a Cidade de Meninos São Paulo Apóstolo.



O incêndio deixou assim Rio das Pedras



Comunhão e espiritualidade marcaram a cerimônia de sagração do bispo Roger Bird

Revda. Valéria Silva

A Diocese Anglicana de São Paulo, Dasp, viveu na Semana da Pátria intensos momentos celebrativos, de ação de graças e de louvor. Primeiro, na alegre expectativa e preparação para a sagração do seu novo bispo, o 5º diocesano, o então rev. deão Roger Douglas Bird, 62 anos, eleito em concílio extraordinário no dia 7 de junho; depois, na própria realização da cerimônia de ordenação e sagração episcopal, que recebeu irmãos e irmãs de longe e de perto, da província brasileira e dos Estados Unidos (Diocese da Pensilvânia Central), e por fim, no 42º Concílio Diocesano, presidido pelo novo bispo, no sábado, dia 08 de setembro, na Paróquia Anglicana de São João, em Pinheiros, SP.

A cerimônia da sagração foi presidida pelo bispo Primaz, d. Maurício de Andrade, na Catedral Anglicana de São Paulo, em São Paulo, Capital, no feriado de 7 de setembro, quando da comemoração do 185º aniversário da proclamação da Independência do Brasil, e aniversário natalício do bispo Hiroshi Ito, ex-diocesano e agora bispo emérito da Dasp.

Seis bispos

Da solene procissão de entrada participaram acólitos, o coral da Catedral de São Paulo,

Bispo Nathan Baxter, entusiasmo

ministros leigos, apresentadores do novo bispo, representantes de outras Igrejas Cristãs, o clero diocesano e clérigos e bispos de outras dioceses.

Seis bispos e uma congregação de aproximadamente 460 pessoas participaram do ofício religioso. Caravanas vindas da Diocese

Anglicana de Curitiba, com seu bispo, d. Naudal Gomes e representantes leigos e clericais; da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro, na pessoa do seu bispo, d. Celso Franco de Oliveira; da Dasp, de diversas cidades do interior paulista; da Diocese Companheira da Pensilvânia Central, leigos e um clérigo, junto com seu bispo diocesano, e de outras igrejas cristãs.

O bispo da Diocese da Pensilvânia Central, d. Nathan Baxter, fez a homilia em inglês, que foi traduzida simultaneamente para a língua portuguesa pela sra. Fiona Ramsay. Eloquentemente e hábil pregador, d. Nathan encantou a todos com a forma entusiasta de interpretar e comunicar os santos ensinamentos, a partir da própria vivência das Sagradas Escrituras.

Dom Roger

D. Roger Bird nasceu em São Paulo, filho de pais ingleses, e com três anos de idade foi para a África do Sul, onde passou sua infância e adolescência. Retornou ao Brasil e fez o colegial na Escola Americana de São Paulo. Fez faculdade na Rhodes University na África do Sul, na qual se formou em Matemática Aplicada e Estatística. Fez sua formação teológica no Instituto Anglicano de Estudos Teológicos sob a coordenação do bispo d. Sumio Takatsu e também na EDS em Boston, EUA. É casado com a sra. Elizabeth e tem três filhos: Catherine, Ronald e Jennifer, e duas netas.



O bispo Roger Douglas Bird



Bispo Nathan Baxter, entusiasmo



Todos os bispos na hora da entrega



Novo bispo preside o 42º Concílio da Dasp

No sábado, dia 8 de setembro, na Paróquia Anglicana de São João, em Pinheiros, São Paulo, aconteceu o 42º Concílio Diocesano. Aproximadamente 70 pessoas estiveram presentes nesse dia, entre delegados leigos, clérigos, e visitantes.

Após a acolhida e credenciamento dos ministros e delegados leigos, o reitor da Paróquia hospedeira dirigiu o ofício matutino, que marcou a posse da nova diretoria da Umecab diocesana, seguida da abertura oficial do Concílio Diocesano pelo novo bispo.

Seguidas as formalidades de apresentação dos participantes, destacou-se a presença de delegações vindas da Província e da Pensilvânia Central.

Em pronunciamento, o secretário geral da IEAB, rev. Francisco de Assis, fez as saudações em nome do bispo Primaz, d. Maurício de Andrade e em breves palavras, uma apresentação dos desafios e caminhos percorridos pela Igreja Nacional na tentativa de dirimir suas dívidas contraídas pela Província, mediante o fortalecimento de uma consciência provincial de interdependência e companheirismo. O rev. Patrick Collins saudou o novo bispo em nome do bispo Nathan Baxter, entregando-lhe de presente, em nome da Diocese da Pensilvânia Central, um Livro de Oração Comum e hinário conjugados, usados pela Província nos Estados Unidos.

Foram aprovados, com as devidas ressalvas, os relatórios pastorais e administrativos, e no período da tarde, d. Roger fez uma preleção, enfatizando a necessidade de a Igreja relembrar o grande mandamento de Nosso Senhor Jesus Cristo aos discípulos: "Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês". (Mt 28,19-20a), para que as pessoas, freqüentando as paróquias, sintam a presença viva de Deus.

Foram eleitos os novos membros para o Conselho Diocesano e nomeados os coordenadores para as comissões e pastorais, com a homologação da plenária. O Concílio foi encerrado com uma Oração Vespertina, oficiada pela revda. Valéria.



Cerca de 70 pessoas no Concílio

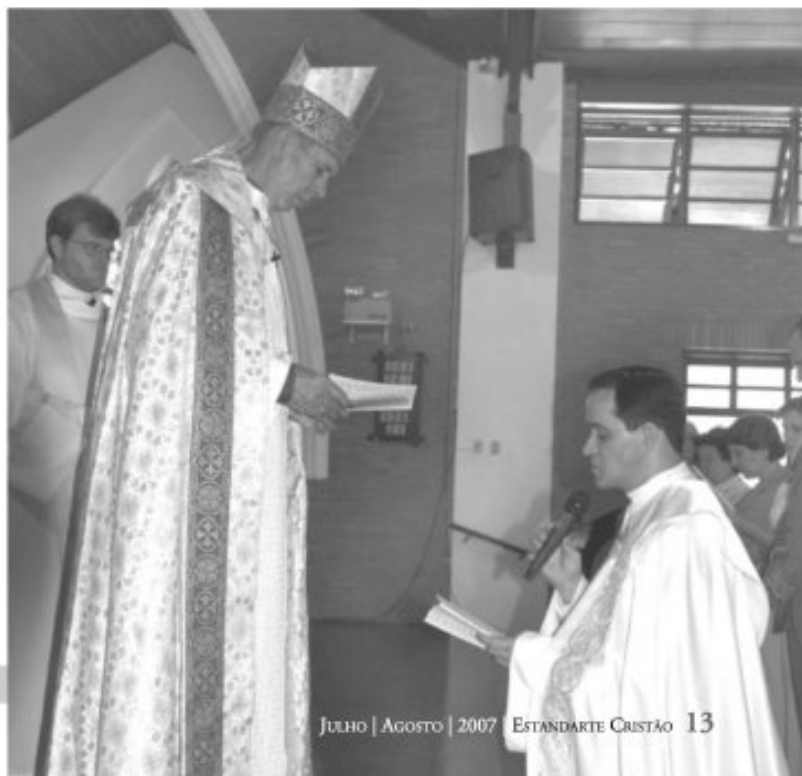


A mesa diretora, com d. Roger

Aldo Quintão é o deão da Catedral de São Paulo

No domingo, dia 9 de setembro, o rev. Aldo Quintão foi instalado pelo bispo Roger como deão da Catedral de São Paulo. A solenidade ocorreu nas três principais celebrações dominicais - às 10h em Inglês, e às 12h e 18h30min em Português - com a participação de mil pessoas nos três cultos. O rev. Aldo foi recebido com carinho e alegria pela comunidade paroquial. Entre os visitantes, havia uma delegação da Catedral de St. Stephen's da Pensilvânia Central, que fez uma doação para o trabalho realizado junto às crianças nas duas creches mantidas pela Catedral.

Aldo Quintão, o novo deão





Nós e a sociedade

Nossa Diocese caminha, graças a Deus. Grande é a generosidade do clero e do povo, intenso o sentimento de entusiasmo por "reconciliação, renovação e reconstrução". Vamo-nos organizando melhor. A Semana Teológica, promovida pelo Seminário – Saet, de 22 a 25 deste, será um marco importante de congraçamento, de aprendizagem, de reflexão e de formulação de novos sonhos. O tema da Liturgia nos remete à Adoração. Ora, Adoração é o centro da vida anglicana e da própria vida cristã como tal. Pela fé e o Batismo temos a vida consagrada a Deus, como "sacrifício vivo" (Rm 12, 1-2). "Liturgia" é exatamente isto: o "serviço do povo", o povo a serviço de Deus sempre, em seu cotidiano, integralmente, desde as relações econômicas, sociais e políticas, até a religião. O culto nada mais é que a expressão comunitária e pública de nossa vida consagrada a Deus em todos os momentos "profanos" da semana. Se Deus é Emanuel, nada mais é profano. Ao contrário, o que tem a aparência de mais profano, pode ser o mais sagrado. Pensemos, por exemplo, em nossos encontros de amor, em nossos movimentos e atos de luta pela justiça... A Semana Teológica nos ajudará a refletir sobre a relação profunda entre a vida em adoração e os momentos de adoração.

Cada vez mais sentimos intensamente a necessidade de ser comunidades abertas.

Seria contraditório invocar o nome de Jesus sobre nós e formar comunidades fechadas, voltadas sobre si mesmas, gente que só buscasse, de maneira corporativa, a satisfação de suas necessidades religiosas. Seríamos quicá uma piedosa religião, mas não a Igreja de Jesus. Pelos evangelhos sabemos que a missão de Jesus diz respeito ao mundo todo. Ele veio testemunhar o amor e o cuidado de Deus por todas as criaturas, a começar de nós, homens e mulheres, que somos Sua imagem e semelhança. Por Jesus, Deus nos revela Sua obra universal de redenção do mundo. O chamado a todos os seres humanos é para nos tornarmos capazes de amar para ser mais felizes.

Parece simples essa vocação. No entanto, é contra isso que resistimos. Somos tão inseguros, imaturos, infantis, que nos fechamos em nós para nos defender das outras pessoas. Como se suspeitássemos de que a própria existência de outrem ameaçasse a nossa. Daí é que nascem todos os desejos desordenados de posse e de poder. Tentamos agarrar a vida só para nós, como criança que se agarra ao brinquedo temendo ficar sem ele. "Ser salvo" é, na verdade, sentir-se livre do narcisismo, do sentimento de apropriação das coisas só para si, da vontade de dominação sobre as pessoas. Ser salvo é ir além da "necessidade" e participar do "reino da liberdade", é tornar-se pessoa madura, capaz de amar. Passar da imaturidade

de requerer atenção e cuidado para a atitude madura de oferecer atenção e cuidado.

No seguimento de Jesus, a Igreja tem de abrir-se a todas as pessoas, de todas as condições, para proclamar essa vocação universal a nos tornarmos seres humanos maduros. Por isso, nossa pregação tem de ser diálogo público; nosso culto é público, de portas abertas, não reservado só a iniciados; nossa presença na cidade tem de ser intervenção no campo dos problemas sentidos pelas pessoas e pelos grupos sociais. A Igreja, como instituição e através de cada qual de seus membros, tem necessariamente uma presença pública, de intervenção social e política na sociedade, mediante serviços de amor, e da luta para transformar estruturas injustas e preservar a vida no universo.

Agora, nossa Diocese abre mais uma janela, na Catedral Anglicana, para se comunicar com a sociedade. São os "Encantos da Catedral". A cada mês uma programação de arte, particularmente de música e canto. "Tudo quanto respira louve o Senhor!" canta o Salmo 150. Mais um jeito de estarmos presentes no espaço público, enquanto se produz e se contempla a Beleza, reflexo sublime do brilho da glória de Deus.

Parabéns à brava Comissão Diocesana de Comunicação por tão inspirada iniciativa!

Dom Sebastião Armando, Bispo Diocesano



Momento de espiritualidade na Assembléia da Cese

Presença anglicana na Assembléia da Cese

De 14 a 15 de junho estiveram em Salvador dom Sebastião Armando e a sra. Maria Madalena, sua esposa, para participar da Assembléia Anual da Cese – Coordenadoria

Ecumênica de Serviço, da qual nossa Igreja faz parte desde a fundação, junto com a Igreja Católica Romana, a Igreja Presbiteriana Unida, a Igreja de Confissão Luterana, a Igreja Presbiteriana Independente, a Igreja Batista Nazaré de Salvador e, até há pouco, a Igreja Metodista.

Dona Madalena integrava a delegação oficial, nomeada pelo bispo Primaz, para representar nossa Província na Assembléia. Aliás, no momento o presidente da instituição é dom Jubal Pereira Neves, bispo da Diocese Sul-Occidental, no Rio Grande do Sul. Dom Sebastião participava como convidado especial para, como novo bispo anglicano da região, observar e conhecer melhor a Cese. O convite também incluía sua intervenção numa mesa redonda a respeito das perspectivas atuais das relações ecumênicas na Igreja cristã.

Região do Agreste institui seus ministros pastorais

Ailza Trajano

A Região Pastoral do Agreste, compreendida pela Paróquia Anglicana da Reconciliação em Caruaru, e seus pontos missionários – São Francisco de Assis, localizado na cidade de Lajedo e Cristo Bom Pastor, na cidade de Arcoverde – celebrou no dia 22 de julho a instituição de seus Ministros Pastorais, sendo instituído como supervisor da área pastoral o rev. Edmar Pimentel, tendo como ministro auxiliar pastoral o seminarista Antônio Braga. A instituição se deu num momento festivo em culto celebrado pelo nosso bispo Sebastião Gameleira. Com a instituição da atual equipe pastoral, a Igreja toma novo rumo tendo como base dos trabalhos de missão a Paróquia da Reconciliação. O comprometimento dos paroquianos tem se mostrado através da participação no discipulado, sodalício do altar, na equipe de liturgia, equipe de louvor; a Igreja tem se animado e abraçado a visão missionária sugerida pelo concílio e incentivada pelo bispo diocesano.

Bispo Sebastião Gameleira, rev. Edmar Pimentel, Antônio e Daniela (missionários) e o acólito Bruno





Entrevista do mês



D. Walda Cabral Figueredo, esta simpática senhora, casada com o sr. Mauri, quatro filhos e 16 netos, desde 1997 é da nossa comunidade e, atualmente, é presidente da Umeab da Catedral Anglicana. Uma verdadeira mãe dentro da nossa Igreja, pois tem sempre uma palavra de carinho e conforto. Palavras de mãe. Sempre muito calma e extremamente simples, ela fala com orgulho dos netos e dos filhos que criou com o sr. Mauri com muito trabalho e esforço. Conversei um pouco com dona Walda e gostaria de partilhar com vocês nosso bate-papo:

Ser mãe é um desafio. E ser avó de 16 netos, como podemos definir esse sentimento?

Acho que podemos definir como doação. É se doar por inteiro dando muito amor, pois acredito que isto é uma dádiva de Deus para a minha vida.

Sabemos que a nossa primeira professora é a nossa mãe. Qual a lição que a senhora sempre ensinou a seus filhos?

Amar o próximo, respeitar as pessoas e pensar sempre na necessidade do outro. Meus filhos e netos sabem dividir aquilo que têm com as pessoas que necessitam de ajuda.

O que é ser anglicana?

Eu penso que ser anglicana é uma dedicação total ao Reino de Deus, é uma doação de amor à Igreja de Cristo nesta pequena parcela que é a Igreja Anglicana.

O que a senhora sonha para nossa Igreja no Nordeste?

Meu sonho é que nossa igreja possa pensar mais na Ação Social e siga continuamente os caminhos de Jesus, que eram os caminhos dos pobres e daqueles que precisam de assistência material e espiritual.

Qual o recado que a senhora mandaria para o bispo diocesano neste início de caminhada dele na nossa Diocese?

Falar do bispo é muita responsabilidade, mas o que mais eu admiro nele é a humildade. O recado que mandaria para dom Sebastião é que ele continue nos pastoreando como tem feito desde quando chegou aqui.

Reinício das atividades do Vencendo Fronteiras movimenta Diocese

Vencendo Fronteiras em "Cada um colhe o que planta"

"Não julgue o dia pelo que você colheu, mas pelo que você semeou"
(Robert Louis Stevenson)

Conta uma lenda que Deus teria aparecido a diversos lavradores que estavam plantando nas suas respectivas roças.

Ao primeiro lavrador, Deus perguntou: "O que você está plantando?" E ele respondeu: "Estou plantando tulipas". E disse Deus: "Quem planta tulipas, colhe tulipas".

Numa segunda roça, Deus apareceu ao lavrador e perguntou: "O que você está plantando?" E o lavrador respondeu: "Estou plantando milho". E disse Deus: "Quem planta milho, colhe milho".

Numa terceira lavoura, um lavrador que vivia sempre revoltado com a vida também teve a aparição de Deus, que lhe perguntou: "O que você está plantando?" E o lavrador respondeu: "O Senhor não vê que estou plantando espinhos?" E Deus teria dito: "Quem planta espinhos, colhe espinhos".

Assim é a nossa vida: se plantarmos alegria, amor, esperança, colhemos paz e felicidade; se plantarmos ódio, inveja, injustiças, discriminações, colhemos tristezas e desânimos. Cada um colhe o que planta.

Deus lhe pergunta agora: "O que você tem plantado na sua geração?"

O objetivo do projeto é anunciar a partir de ações práticas e atividades sócio-educativas o amor de Deus pelas pessoas. Em parceria com a Fundac, a Catedral Anglicana reiniciou o Vencendo Fronteiras com oficinas de dança, inclusão digital, percussão, além de debates e visitas regulares ao Lar Santa Luzia, que atende 50 adolescentes infratoras atualmente. Caso sua paróquia ou diocese queira conhecer mais sobre o projeto, entre em contato conosco pelo e-mail: zeligomes@hotmail.com. Visitem o site: www.catedraltrindade.org.br.



Grupo de trabalho com o assessor Tales Messias



Atividades no Lar Santa Luzia (Fundac)

Diaconia comemora 40 anos na Catedral da SS. Trindade

O bispo Sebastião Gameleira presidiu a celebração eucarística pelos 40 anos da ONG Diaconia e o major Maruilson, supervisor regional do Exército de Salvação foi o pregador da noite. Atualmente, o major é ministro fraterno da Igreja Anglicana e atua na área de Educação Cristã na equipe pastoral da Catedral.

São muitos os caminhos de serviço, partilha e projetos cativantes da Diaconia.

Vale a pena conhecê-los. Entre no site: www.diaconia.org.br e saiba um pouco mais da história de lutas e vitórias desta ONG que tem abençoado o Nordeste. Temos o privilégio de ter o rev. deão Sergio Andrade como coordenador do Programa de Ação Diaconal às Igrejas Cristãs (PAADI).



Deão Sergio Andrade



Celebração Eucarística presidida pelo bispo



Culto em Aparecida de Goiânia



Rev. Elias e o grupo



Visita a Umuarama

dades diocesanas, sendo duas em Palmas e duas em Aliança do Tocantins.

A visita a Aliança foi marcada pela solidariedade, porque foi uma oportunidade para o bispo conversar com pessoas que já foram atendidas pelo programa Advocacia Solidária, coordenado pelo advogado Fernando do Guamá, ministro leigo na Missão Mãe de Deus e também foi oportuno celebrar na Missão São Marcos, no Assentamento Umuarama, onde 16 famílias desde 1996 colhem o fruto da terra (Salmo 85,12). Essa comunidade está há 11 anos à espera da regulamentação da propriedade pelo Incra.

Na oportunidade da visita, com uma bela procissão e o povo cantando a alegria de acolher o bispo e uma farta partilha no almoço comunitário, dom Maurício visitou quatro famílias em suas casas.

Fabiane, 16, quase menina



D. Maurício testemunha o nascer de uma Missão

Depois de uma visita pastoral a Goiânia, nos dias 26 a 28 de agosto, dom Maurício Andrade voltou a Brasília afirmando o sentimento de alegria de ver a mais nova missão diocesana: através da Paróquia São Felipe, nasce uma missão no bairro Cardoso, em Aparecida de Goiânia.

O tema da liturgia levava a pensar na porta estreita e, sobretudo, na afirmativa evangélica: "Contudo, há últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos" Lucas 13,30.

A Paróquia São Felipe fez convênio com o Fórum de Goiânia, através da Vara de Execução Penal, e está cadastrada a receber pessoas com penas de prestação de serviços. Nesse programa, a Paróquia recebeu a srta. Marlene e, após algum tempo participando da comunidade na prestação de serviços, ela pediu ao rev. Elias Vergara que realizasse um culto de Ação de Graças em sua residência. Desde então, a cada 15 dias tem se reunido um grupo de estudo e oração, e foi nesse domingo, 26 de agosto, na visita do bispo, com celebração eucarística e com a presença expressiva de vizinhos, que pediram que as celebrações e encontros fossem, a partir de então, realizados dominicalmente. Com certeza, é um sinal dos últimos tornando-se primeiros no Reino de Deus.

Aquele domingo foi um momento de alegria e grata surpresa para dom Maurício, ao ver o nascimento de uma nova missão, ou seja, a expressão concreta do objetivo diocesano: "Fortalecer as comunidades atuais, tornando-as vivas e missionárias".

Na sua visita pastoral, dom Maurício teve oportunidade de se reunir com a Junta Administrativa da Paróquia São Felipe. E, ao final da visita, participar do encontro mensal do Grupo de Vivência Ecológica de Goiânia, com a presença marcadamente animada de irmãos e irmãs da Igreja Católica Romana, Igreja Católica Ortodoxa Siriana, Igreja Batista e da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. O momento devocional foi dirigido pelas irmãs da Igreja Batista e a reflexão da noite conduzida por dom Maurício e rev. Elias, abordando o tema da sexualidade humana, avanços e limites na discussão anglicana.

A próxima visita pastoral será realizada no segundo domingo do Advento, 09 de dezembro de 2007.

Solidariedade marca visita ao Tocantins

Em sua última visita pastoral ao Tocantins, dom Maurício esteve em quatro comuni-



Dom Maurício, revs. Andrew e Judith (Indianápolis), bispos Nathanael e Ezequiel (Sudão)

Bispo Diocesano participa de encontro de 51 Dioceses na Espanha

Nos dias 21 a 26 de julho, em El Escorial, Espanha, aconteceu a Consulta "Caminhando para Emaús: Descobrimos novas perspectivas de missão em tempos de mudança". Essa consulta foi organizada pela Paróquia da Trindade de Nova Iorque e foi hospedada pela Igreja Episcopal Reformada da Espanha, sob a liderança de dom Carlos Lozano Lopez.

A Consulta envolveu bispos de 22 dioceses da Igreja Episcopal dos Estados Unidos e 29 dioceses da África, e nesse grupo estavam presentes os primazes da África Central, Congo, África do Sul, Burundi e Brasil.

Foi uma rica oportunidade de partilhar experiências e experimentar o caminhar junto da missão. A consulta foi um "aperitivo" de esperança para o que poderá ser a Conferência de Lambeth 2008. Foi um momento de partilhar a fé e a responsabilidade mútua nos caminhos do companheirismo.

Dom Maurício participou da consulta como convidado da bispa Cate Waynick, da Diocese de Indianápolis, uma vez que essa diocese possui companheirismo com as dioceses de Brasília e do Sudão, proporcionando às três dioceses uma experiência de companheirismo com três realidades diferentes.



Jovens com as crianças de Anápolis

Jovens americanos integram-se aos brasileiros em adoração e serviço

Animação, integração e serviço. Caso alguém queira tentar resumir o que foi a visita do grupo do grupo de jovens da Diocese de Indianópolis à DAB, certamente utilizará estas palavras.

A Diocese Anglicana de Brasília mantém uma relação de companheirismo com as Dioceses de Indianópolis, nos Estados Unidos, e de Bohr, no Sudão. É a segunda vez que os jovens das duas primeiras se encontram para celebrar sua união e partilhar experiências. Mais uma vez, sediamos o encontro.

Nesta visita os jovens se envolveram em algumas atividades diocesanas, em especial o trabalho com crianças.

A primeira visita que fizeram foi à Paróquia do Espírito Santo, no Pedregal - Novo Gama - GO. Nesta comunidade passaram o

dia todo: em atividades com as crianças durante o dia, com os jovens no período da tarde, e com os membros da paróquia, na Celebração Eucarística, no período da noite. Foi celebrante o rev. cónego Guilherme Luz.

Visitaram também a comunidade de Anápolis - GO. Lá, foram recebidos pela revda Lúcia e, durante o dia, participaram de atividades com as crianças da Missão da Reconciliação, bem como com crianças que são atendidas pelo Projeto Peti/Same (Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil/Serviço de Apoio ao Menor Estudante). À noite

houve uma Oração Vespertina no templo da Missão da Reconciliação, com a participação dos membros da comunidade local.

Em Goiânia - GO, os visitantes estiveram no Museu do Cerrado, onde fizeram uma imersão na realidade do Planalto Central. Mas o momento marcante desta atividade dos jovens das dioceses companheiras foi a visita ao acampamento dos sem teto Real Conquista pois, pela primeira vez, os jovens brasileiros e os visitantes estavam visualizando a realidade de um povo sofrido que luta pelo direito à moradia. A visita aconteceu primeiramente no local onde as famílias foram acampadas, e em seguida visitaram as casas para onde as famílias estão sendo transferidas. Ao final da visita aos sem teto o grupo se dirigiu à Paróquia São Felipe, onde aconteceu um

momento de reflexão e oração dirigida pelo ML Aurélio Barbosa.

O último dia da comitiva em Brasília iniciou com uma visita à Missão da Santíssima Trindade, no Paranoá - DF. Lá, eles foram recebidos pelo ministro encarregado da Missão, rev. Josias Conserva, e por lideranças leigas. Após um breve momento de oração e da apresentação do grupo de dança litúrgica da comunidade, foi feito um momento de partilha de experiências da vida religiosa e da vida pessoal de cada jovem visitante. Foi uma oportunidade de os membros da Missão conhecerem a realidade social e espiritual dos nossos companheiros norte-americanos.

De lá o grupo seguiu para a casa de dom Maurício, onde aconteceu um almoço de confraternização e despedida, com a presença de representantes de várias paróquias e missões da Diocese.

Após uma tarde descontraída, no início da noite houve uma Oração Vespertina, preparada pelos jovens participantes do encontro, na Capelania de Língua Inglesa. Neste Ofício, dirigido pelo Capelão, rev. Luiz Alberto, houve um momento de avaliação do encontro, agradecimentos e despedida.

Por fim, os jovens norte-americanos ofereceram aos brasileiros um jantar típico dos retiros de jovens nos EUA.

Esta semana foi marcada pela partilha de experiências, amizade e serviço, que contribuiu para estreitar os laços de companheirismo entre as duas dioceses e fortalecer as relações dos jovens da Diocese de Brasília.

Palmas quer terreno para instalar uma nova Missão

No conjunto da visita pastoral ao Tocantins, de 15 a 20 de agosto, dom Maurício esteve em Palmas e pôde constatar que a presença Anglicana nesta cidade está caminhando e crescendo.

Caminhando na presença solidária com os movimentos sociais e crescendo na maturidade de ser uma Igreja que expressa vida, acolhida e inclusividade.

Dom Maurício conheceu o projeto Movimento Carisma, uma Associação que visa trabalhar na promoção integral da Criança e do Adolescente, despertando a consciência cidadã. Os coordenadores desta associação são membros da Missão Cristo Redentor. Nessa mesma esteira de serviço o bispo foi recebido em audiência pelo secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitacional da Cidade de Palmas, Eduardo Manzano, com vista à doação de um terreno para as

municipal da Mulher e Equidade de Gênero; nesse encontro estavam presentes as mulheres que se preparavam para ir a Brasília participar da Marcha das Margaridas. Nesse caminho, a ML Eliane Cardoso foi eleita presidente da Casa da Mulher 08 de Março, e o rev. Israel está articulado com o Centro de Direitos Humanos de Palmas.

No Domingo, juntamente com o povo das missões Cristo Libertador e Cristo Redentor, dom Maurício celebrou a Eucaristia, ministrou o Rito de Confirmação e instituiu o ministro leigo Luis Carlos Maciel.

Nesta visita ao Tocantins, foram oito pessoas confirmadas e dois novos ministros leigos instituídos.

Após essa visita, dom Maurício disse aos reverendos Brás e Israel: "Enxergo o caminho do crescimento e da presença cada vez mais forte da Igreja nessas terras do Tocantins, e espero que na liderança de vocês dois, tenhamos muito em breve duas paróquias no Tocantins e novas missões, como a Missão em Gurupi, que está no tempo da colheita".

A próxima visita episcopal será ao Tempo do Advento.

Luiz Carlos Maciel é agora ministro leigo

Bispo confirma primeiros anglicanos em Patos de Minas

Após um ano de sua primeira visita à cidade de Patos de Minas, dom Maurício retornou à cidade com o propósito de conhecer o desenvolvimento dos primeiros passos para a criação da Missão da Divina Caridade.

Acompanhado pelo rev. Josias Conserva, ministro encarregado da Missão em Patos de Minas, pela revda. Lúcia Borges, secretária diocesana de Ação Pastoral, e pela sua esposa, Sandra Andrade, dom Maurício chegou à cidade no dia 28 de julho. Nesse dia houve uma reunião na casa da família do irmão Luiz Gonzaga, candidato às sagradas Ordens, com pessoas interessadas em conhecer a Igreja Anglicana. Foi uma reunião informal, na qual as pessoas puderam fazer perguntas sobre a igreja e conhecer o bispo, uma vez que já haviam feito contatos com o ministro encarregado dessa missão.

Após essa conversa informal, dom Maurício se reuniu com os candidatos à Confirmação e recebimento na Comunhão Anglicana. Foram três pessoas confirmadas e duas pessoas recebidas; são os cinco primeiros membros dessa Missão.

No domingo pela manhã, nas dependências de uma escola estadual, foi realizada uma Celebração Eucarística, com o Rito de Confirmação. Estavam presentes 25 pessoas. Em sua homilia, dom Maurício nos fez lembrar do compromisso de cada cristão batizado com Jesus Cristo. Lembrou-nos também que a lógica de Deus é diferente de nossa lógica, pois para Deus o mais importante é aquele que serve e não o que é servido. E nos exortou a não nos conformarmos com este século, mas transformar-nos pela visão do amor (cf. Romanos, 12:2).

Ao final da visita, dom Maurício agradeceu ao rev. Josias por sua dedicação nessa missão e incentivou os novos membros da igreja a trabalhar com amor e dedicação para o crescimento da missão em Patos de Minas.





Bispo pede valorização do Brasil na homenagem ao 7 de Setembro

No primeiro domingo de setembro, na Catedral do Redentor, Pelotas, aconteceu a celebração em ação de graças pela Pátria, com a presença de representantes do Exército, o prefeito em exercício, vereador Otávio Soares e até da banda do 9º Regimento de Infantaria. Ao final da celebração a congregação cantou o Hino Nacional.

Em sua mensagem, o bispo diocesano, Renato Raatz, salientou que "o Brasil que temos está ainda longe de ser o Brasil que queremos e merecemos. Precisamos construir um país sem o famoso jeitinho (...) O Brasil precisa ser amado e valorizado pelos brasileiros. Devemos primar pela qualidade dos nossos produtos, que devem ser consumidos pelos brasileiros. Exportar importa, mas a importação excessiva desconforta, apesar da globalização. Convém valorizar nossos cérebros, nosso cientistas, pesquisadores. Respeitar e preservar o patrimônio público. Cuidar da beleza

das nossas praças, nossas ruas e avenidas. Reciclar o lixo. Dar atenção aos nossos pobres, que vivem em favelas degradantes, uma miséria que grita com força ensurdecadora, e eleva ao céu uma pergunta que não quer calar: O que estamos fazendo se somos cristãos? O que estamos fazendo com nossos pequenos brasileiros?" Dom Renato concluiu com alguns versos de um extenso poema de William Lagos, no qual retrata o Brasil dos seus sonhos. "O meu país é o país do verdadeiro povo: daqueles que trabalham, sem descanso (...) O meu país é o país da real democracia, em que haverá emprego para todos, e no qual, para bem ou por desgraça, será até proibido anotar "raça" nas certidões de idade ou casamento". No meu país, se ensina violino aos favelados, há pleno emprego para os miseráveis, se alfabetizam as tribos mais selvagens, a saúde se leva a quem precisa e os deficientes têm aulas de balé".

São Marcos

No interior do Capão do Leão está organizado o Ponto de Evangelização de São Marcos, que conta com o atendimento do ministro da pastoral auxiliar Ivanor Matos. As celebrações são mensais, sempre no segundo domingo do mês, à tarde. No domingo 9 de setembro, o bispo diocesano fez sua primeira visita pastoral à comunidade, acompanhado de representantes da Missão de São Francisco de Assis, do Bairro Jardim América, Capão do Leão. O bispo destacou o profundo senso de solidariedade e participação na liturgia dos membros do Ponto de Evangelização, além da plena integração com a Missão de São Francisco de Assis. O testemunho da pequena comunidade é muito encorajador, garante o bispo.

Irmandade de Santa Cruz

Mais de 50 pessoas participaram do encontro diocesano da Irmandade da Santa Cruz, na Paróquia do Amor Divino, na Colônia Ramos, em Pelotas, no sábado 8 de setembro. Sob a coordenação da revda. Zoar Coimbra Gonçalves, capelã diocesana da Irmandade. Houve momentos de celebração, estudo e meditação, com a renovação de votos e iniciação de três novos membros. A focolarina Maria Cristina Al-Alan Iório falou sobre Oração e Serviço, regra de vida da Irmandade que se dedica com zelo à visitação dos doentes nos hospitais, clínicas e residências. Várias paróquias e missões da Diocese contam com este importante ministério feminino. Ao todo são sete capítulos, dos quais três na área urbana e quatro na área rural.



Curso prepara para missão

Curso do Cebi

Pelo segundo ano consecutivo aconteceu na Diocese Anglicana de Pelotas o Curso Bíblico do Cebi. A maioria dos participantes são anglicanos, mas há também representantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Os temas são propostos pelos participantes no final do ano. Fazem parte do programa deste ano temas como formação do povo de Deus, profetismo e missão, exílio e monarquia.

Cursilho

O Cursilho de Cristandade da Diocese Anglicana de Pelotas, em sua nona edição, reuniu mais de 100 pessoas entre peregrinos e cursilhistas nos dias 17, 18 e 19 de agosto. Participaram inclusive representantes do Interior. A experiência do cursilho tem sido enriquecedora e vem se tornando uma rica oportunidade de evangelização na Diocese. Trata-se de um movimento leigo, mas que não exclui o clero, cuja participação tem sido relevante, possibilitando assim maior integração na Diocese.



Mais de 100 pessoas fizeram cursilho em Pelotas

Jardins Quietos

A Paróquia do Divino Salvador, em Santa Helena, também já organizou seu Jardim Quietos, cuja dedicação aconteceu no dia 13 de setembro, em cerimônia presidida por dom Renato Raatz. Segundo a coordenadora da Comissão Rede de Jardins Quietos, Maria Borges, a Diocese revela seu entusiasmo pela construção destes espaços de oração e meditação. Com a dedicação do Jardim Quietos de Santa Helena, a Diocese possui agora Jardins Quietos: Caminho de Emaús, na Paróquia de São João Batista, Pelotas; São Francisco de Assis, Catedral do Redentor, Pelotas; Santa Ana, Paróquia de Santo André, Coxilha dos Campos, Canguçu. Em breve será dedicado o Jardim Quietos do Instituto Rev. Severo da Silva, Capão do Leão. Está em processo de organização do Jardim Quietos da Missão de São João Evangelista, em Ares Alegre, Canguçu.



Confirmações no 109º aniversário de Paróquia

A Paróquia de Cristo, em Jaguarão celebrou no mês de agosto o seu 109º aniversário, com celebrações especiais em cada domingo e com a organização de uma gincana sob o tema "Você faz parte desta história". O encerramento aconteceu no último final de semana de agosto com o Memorial Anglicano, organizado por Paulo Ricardo Oliveira no salão paroquial, que recebeu um grande número de visitantes, entre eles o prefeito municipal Henrique Knorr, presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Vieira e representante do Secretariado, sra. Lúcia Passos. O bispo Renato Raatz também participou, presidindo a celebração da Santa Eucaristia no sábado à noite. No salão paroquial estavam expostos fotos antigas, livros de atas, livros de registros, utensílios usados na paróquia e mais uma variedade de artigos que marcaram a história da Paróquia de Cristo.

No domingo, dia 26, pela manhã, houve Confirmação. Dois candidatos apresentados pela reitora, revda. Dilce Regina Paiva de Oliveira foram confirmados pelo bispo diocesano: Amanda Paiva Tavares e Cristando Prestes. Houve ainda o recebimento na comunhão da Igreja do sr. Adilson Rocha. O Coral Municipal e os jovens do projeto Case (Centro de Apoio Sócio-Educativo), da Cidade de Meninos, também participaram da celebração. Uma



Novos Confirmados: Amanda, Cristaldo e Adilson (recebido)

parceria entre a Prefeitura Municipal e a Legião da Cruz da Paróquia possibilita o atendimento diário de 100 crianças, adolescentes e jovens no amplo espaço da Cidade de Meninos, que conta com a dedicação de professores e monitores coordenados pela assistente social Fabiane Ledesma. O projeto conta ainda com a colaboração de pessoas da Paróquia e da sociedade jaguareense e com o atendimento pastoral da revda. Dilce.



Muitos visitaram o Memorial Anglicano



Crianças do Projeto Case

Diaconia social faz encontro Na Catedral do Redentor

A Catedral do Redentor hospedou no dia 11 de agosto, o Encontro Diocesano de Diaconia Social. Estavam representados: Associação Amar, com os seguintes projetos e pastorais: Projeto Esperança, Capão do Leão; Casa da Solidariedade Irmãs Farias; Escola de Mães e Pastoral das Gestantes, Pelotas; e a Legião da Cruz, com o Projeto Case (Centro de Apoio Sócio-Educativo), em Jaguarão. O encontro foi promovido pela Secretaria de Ação Social da Diocese Anglicana de Pelotas, sob a coordenação de Loide Montezano.

Filhas do Rei

A Ordem das Filhas do Rei, promoveu assembléia trienal, em Gramado, na Serra Gaúcha, para celebrar o Jubileu de Prata da implantação da ordem no Brasil. A Diocese Anglicana de Pelotas esteve representada com três capítulos: Glória Dei, Catedral do Redentor; Agnus Dei, Paróquia do Salvador, Canguçu; e Glória, Missão São João Evangelista, Canguçu.



Representantes da Ordem das Filhas do Rei

Festival de música marca aniversário de Quarteto

Em agosto, dia 12, corais, grupos de música e instrumentistas participaram do segundo encontro Café, Flor e Louvor, promovido pela Missão de São João Evangelista, em Ares Alegre, Canguçu. O Quarteto Divino Salvador, da Paróquia do Divino Salvador, Santa Helena, Pelotas, no domingo 26 de agosto também promoveu mais um festival de música, como parte da programação de seu aniversário. Várias paróquias da Diocese estavam representadas, além de outras denominações religiosas da região. É a primeira vez que o encontro acontece no templo. No salão paroquial foi servido um café colonial.



Maestro João Carlos Gotirnari e Emir Bosembecker



Quarteto Divino Salvador

Montevideu

Nos dias 16 a 18 de novembro, representantes da Diocese Anglicana de Pelotas vão se unir à Diocese Sul-Occidental para participar da programação do 30º aniversário da Igreja Anglicana do Uruguai. As duas dioceses do Sul estão somando esforços para apoiar a missão junto à fronteira: Rio Branco, Jaguarão; Aceguá, Bagé; e Rivera, Santana do Livramento. O ministério pastoral junto à fronteira está sob a coordenação do rev. Paulo Roberto Duarte.



Violinos e novos cônegos marcam aniversário da DAC

Fotos de Clarissa Gomes e Harold Wolf

Andrey Koguta Darif e William de Lima fizeram o prelúdio ao som de violinos. Era a estréia oficial de Andrey, filho do deão Jerson e de Vera, no corpo instrumental da Paróquia que, além do maestro Waldir Teixeira, no piano, conta com o filho dele, Walmir, no sax. Enquanto a procissão lentamente entrava no templo, o professor Carlos Faraco, da Junta Administrativa da paróquia, informava: "Irmãos e irmãs, nos reunimos hoje, festa de São Tiago Apóstolo, para celebrar grandes feitos da bondade de Deus entre nós: o quarto aniversário da Diocese Anglicana de Curitiba e o 55º da Catedral de São Tiago. Podemos, com alegria afirmar: "Até aqui nos ajudou o Senhor". A história dessa caminhada é a história de muita fé e confiança em Deus".

A instituição dos cônegos Cleny dos Santos Vergara e Anselmo Stein foi outro ponto alto da celebração. Houve homenagens a diversos paroquianos e ao bispo Glauco Soares de Lima, que foi o pregador.

Durante o ofício, o Quarteto preparado especialmente para a ocasião pela professora Dorcas Wolf cantou dois clássicos da hinologia cristã: **Justo é Senhor e Preciosa Graça**. O Quarteto era composto por Carmen Regina e Éster Ono (sopranos) Zenaide Barbosa, Denise Gomes e Diva, contraltos; Kennedy Cornelius e Harold Wolf, tenores e Gerd Jacobovicht, barítono. Ao final, Kennedy e Wolf cantaram em Duo o belíssimo **Peregrinando por**

sobre os montes. Foi u'a manhã musical, pois a congregação cantou vários hinos, desde Vigiles et Santi (Vós, atalaia e vós, santos); Buscai primeiro o Reino de Deus; Convite ao trabalho (Vamos nós trabalhar) e, na Comunhão, Partilhar o pão; Debulhar o trigo e Consagração, hino composto pelo rev. Salviano Rocha Filho (letra) e pelo maestro Waldir Teixeira (música), que foi o pianista da manhã. O rev. Flavio



William, Andrey e os violinos



Os cônegos ladeados pelos bispos, o deão e o rev. Cón. Odilon

Irala, reitor da Paróquia de São Lucas, em Londrina, animou os cânticos com sua voz e seu violão. Walmir Teixeira marcou presença no sax. O canto de saída foi "Oh! Fé que vem dos nossos pais", que já se tornou a cara da São Tiago.

Além dos cônegos, cujas esposas receberam flores (dona Margarida Vergara foi representada pelo filho Wagner), membros antigos da paróquia receberam homenagem especial: Anésia Covolo, Malvina Squiavon, Amaral e o casal Phanor e Zola. Receberam flores e um CD de músicas religiosas. O bispo Glauco Lima dá nome ao Centro de Estudos Bíblicos Bispo Glauco – Ceblig.

Foi um dia de muitas visitas. Delegações das missões de São Pedro Apóstolo (Cajuru), com a ministra encarregada revda. Carmen Etel; da Missão São João Crisóstomo (Colombo), com o rev. Roberto Negreli e sua esposa Leni; a revda. Magda Guedes, secretária diocesana. Prestigiando os novos cônegos, os rev. Flavio Irala e a sra. Josina Stein – o rev. cón. Anselmo Stein é da Paróquia de São Lucas Londrina. Pela parte do rev. cón. Cleny dos Santos Vergara, que é pároco coadjutor da Santo Agostinho de Cantuária, em Foz do Iguaçu, a pároca, revda. Elisete Nunes e Wagner Vergara, filho do rev. Cleny.

Após o culto, todos participaram de um almoço no salão paroquial, almoço que acabou sendo também musical. O violonista Armando, da comunidade do Cajuru e o rev. Negreli, tocando sanfona, animaram a reunião, cantando e/ou acompanhando vários cantores improvisados numa miscelânea de ritmos: desde tangos e boleros até os clássicos da música caipira.

DAC estava presente na sagração de dom Roger

Como era 7 de setembro, começou com o Hino Nacional a solenidade de sagração do rev. Roger Bird como bispo da IEAB, em São Paulo. Foi lindo. A Catedral de São Paulo estava lotada e as muitas vozes masculinas tornaram ainda mais vibrante a harmonia e

O bispo Roger com o grupo da DAC



beleza das vozes femininas. Foi tão impressionante que até os americanos da Diocese da Pensilvânia, que visitavam a Dasp, tentaram juntar suas vozes às dos brasileiros, já que o Hino estava impresso no boletim da solenidade. Emocionante.

Dom Naudal Gomes levou um bom grupo da DAC à Dasp, de quem a DAC é filha. Foram com ele os reverendos Odilon Silva, Carmen Etel Gomes e Magda Guedes. Carmen Regina Gomes, Ester Ono, Elisia Cabral, Zenaide Barbosa, Leny Negreli e sua filha Vanessa, Regiane Cagliari e Iraci Bassani.

Dom Naudal participou da sagração



Bispo institui Aroldo Lara na Missão de Colombo

Em solenidade presidida pelo bispo Naudal Gomes, com boa presença da comunidade e alguns visitantes, o ministro leigo Aroldo Lara foi instituído na Missão São João Crisóstomo, em Colombo. Dentre os presentes, o rev. cón. Odilon Silva, que foi o fundador da Missão, há 15 anos e a dirigiu por muito tempo.

Na mesma ocasião, d. Naudal entregasse à paroquiana Marlene Oliveira Falcão a sua carta de ministra leiga, outorgada pela Diocese em dezembro. Marlene é, pode-se dizer, a "alma" da Missão. Cedeu parte do quintal da sua casa para que lá fosse instalado o templo, é professora da Escola Dominical infantil, é amiga de todos os paroquianos e, com sua mãe, dona Kita, dá grande suporte ao trabalho.

O ML Aroldo Lara substitui o rev. Roberto Negreli, designado para ajudar os trabalhos da Missão São Pedro Apóstolo, no bairro do Cajuru, Curitiba, onde a ministra-encarregada é a revda. Carmen Etel Gomes.

Aroldo, que submeteu ao bispo um plano de trabalho, reuniu-se na mesma semana com os paroquianos para elaborar um planejamento: "Tudo que fizermos será junto com a comunidade", ele disse.

Música não vai faltar. Aroldo toca violão e canta.

O ofício em Colombo foi incluído pelo bispo no calendário de comemorações do quarto aniversário da Diocese. Por isso teve bolo, salgadinhos e refrigerantes, oferecidos por Marlene à comunidade. Teve também muitas homenagens. A própria Marlene recebeu flores, que lhe foram entregues pelo novo encarregado da Missão; Arnilda Oliveira (dona Kita), Arlete Soares Silva e Arlindo Geib foram os outros homenageados. Ajudando a entregar as homenagens, Anne Lise Lara, esposa do ML Aroldo.



Aroldo Lara é instituído em Colombo



Bispo entrega documento a Marlene



Marcio Soares é ministro leigo

Marcio é ministro leigo na Missão São Pedro

O bispo Naudal Gomes instituiu ministro leigo o jovem Marcio Alex Soares. A solenidade ocorreu durante o culto do dia 24 de junho passado e foi um momento de emoção para quantos conhecem o novo ministro leigo, cuja vida tem sido dedicada à Igreja desde 2004. Além de cantar e tocar violão, Marcio participa das leituras bíblicas, dirigindo os Ofícios junto com a revda. Carmen Etel.

A revda. Carmen, ministra encarregada da Missão, diz: "Precisamos incentivar outros membros da Igreja a este ministério, de suma importância para nossa igreja; é uma maneira bonita de descentralizar a liturgia".

Alfabetização

A Missão de São Pedro passa a oferecer à comunidade, a partir deste mês de agosto, curso de alfabetização de adultos. Para este serviço, duas professoras, amigas da comunidade, prepararam-se no programa Paraná Alfabetizado. As turmas serão pequenas – 15 pessoas por turma – para possibilitar melhor aproveitamento. Os interessados já podem procurar a Missão, que fica no bairro do Cajuru, em Curitiba, telefone 3366.0007.

Região Oeste pratica companheirismo

Na Região Oeste do Paraná, a recomendação do último concílio, de que as igrejas que se encontram numa mesma região devem fortalecer os vínculos entre si, desenvolvendo juntas diversas atividades, já é uma realidade. Começou com a Paróquia Cristo Rei, em Palotina e a Missão Cristo Salvador, de Marechal Rondon. Os reverendos Lauri Wollmann e Graça Bernardino reuniram suas comunidades em Palotina no Segundo Encontro de Formação e Vivência. Ambos conduziram as reflexões, que versaram sobre os ministérios.

No início foram apresentados os fundamentos bíblicos para a compreensão do que são os ministérios. Depois, em pequenos grupos, os participantes refletiram sobre o tema a partir de questões norteadoras, constatando, então, a necessidade de programas de formação que preencham as lacunas. Concluíram que os ministérios são serviços de diferentes naturezas que precisam ser realizados nas comunidades e que cada pessoa tem seu dom específico, que a capacita a realizar os serviços com eficiência e qualidade.

À tarde, através do roteiro "Preparar passo a passo a celebração", foram apresentadas as partes estruturantes da celebração litúrgica. O encontro foi concluído com a celebração da Palavra e eucaristia, que serviram como ensaio para os que se envolveram ativamente na sua realização.



Comunidade aprende ao redor do altar

Em Belém, catedral relembra Pioneiros no 95º aniversário

Na manhã do Domingo, 02 de setembro, celebramos os 95 anos da Catedral de Santa Maria, em Belém. Numa celebração entusiasmada, com a presença das comunidades da região metropolitana da capital do estado do Pará, os anglicanos comemoraram a história da implantação do anglicanismo na Amazônia.

Na ocasião o bispo diocesano, dom Saulo Barros, lembrou que na verdade precisamos voltar mais no passado. Antes da fundação da Paróquia de Santa Maria, aconteceram duas tentativas não bem sucedidas de implantação do anglicanismo na região. O primeiro missionário anglicano no Brasil, rev. Richard Holden, chegou a Belém em 1860, onde, durante dois anos desenvolveu intensa atividade missionária. Em 1888, trabalhou na cidade de Manaus o rev. Marcus Carver, que apesar de desenvolver sua atividade sem um vínculo concreto a nenhuma denominação, desde cedo tentou filiar sua Igreja Evangélica Amazonense à Igreja Anglicana. Só então, em 1912, aconteceu a implantação definitiva através do trabalho do rev. Arthur Milles Moss, que iniciou uma capelania para imigrantes de língua inglesa e construiu a Paróquia de Santa Maria.

O rev. Cláudio foi o pregador



Anglicanos comemoram

O rev. Cláudio Linhares, deão da Catedral, afirmou no seu sermão que esses acontecimentos do passado devem servir de exemplo para nós hoje, movendo o povo de Deus na realização de sua missão. Lembrou que a Catedral deve ser o centro irradiador do Evangelho, como Igreja Mãe, servindo de testemunho do Reino de Deus para todas as pessoas. E também desafiou toda a Diocese a iniciar a preparação para comemorar o centenário da implantação do anglicanismo na região, que acontecerá em 2012.

No final da celebração foram lidas mensagens enviadas pelo bispo Primaz, dom Maurício Andrade, e pelo secretário Geral, rev. cônego Francisco de Assis. Após a celebração aconteceu um momento de confraternização, no qual crianças da Catedral sopraram as velas dos 95 anos, numa clara alusão à novidade do anúncio do Evangelho.

Dom Saulo no aniversário



O clero compareceu

Planejamento da Amazônia cuida dos injustiçados e necessitados

A mais nova Diocese da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil definiu a sua missão como *"proclamar e vivenciar o Evangelho na região Amazônica, levando as pessoas a uma íntima relação com Deus e com o próximo através da pregação, do ensino, do cuidado com os necessitados, da mudança das estruturas injustas da sociedade e da preservação da criação, de forma inclusiva"*. Essa afirmação foi o resultado de um longo trabalho coletivo desenvolvido na Diocese, que teve seu início no I Concílio Diocesano, em março, e só chegou a sua conclusão no último final de semana de julho.

Durante esse período os delegados conciliares e os membros do Conselho

Diocesano tiveram encontros e reuniões com o assessor de planejamento Adelino do Socorro Pereira Bessa, construindo lentamente, em um mutirão, o planejamento pastoral, missionário e administrativo para os próximos três anos. Como escreveu dom Saulo Barros na apresentação do material: *"Nosso propósito foi pactuar a nossa caminhada, colocando como mais importante o interesse coletivo, a vontade do povo de Deus que se encontra representado na Diocese Anglicana da Amazônia"*.

Na nossa região o planejamento tem sido uma prática constante, desde a época do Distrito Missionário. Quando o secretário Geral, na época rev. Maurício Andrade, possibilitou a elaboração de um projeto que culminou com a elevação da

Amazônia a Diocese, contando com a assessoria de Domingos Armani e, também, de algumas lideranças locais.

Dom Saulo encerra a introdução afirmando: *"Sabemos que além das limitações daquilo que realizamos, em organizações como a nossa o planejamento nunca deve ser rígido, mas estar aberto ao inesperado, à ação do Espírito Santo que sopra onde e como quer"* (João 3:8).

Agora começa uma nova fase; a partir daquilo que elaboramos a nível diocesano, as paróquias estão investindo no planejamento de cada comunidade, dentro de suas particularidades. O objetivo é que no final, possamos trabalhar afinados na proclamação do Evangelho de amor.

Bispo confirma novos anglicanos no Pará

Deão Cláudio Linhares

A Catedral de Santa Maria registra a bonita festa que foi a celebração do dia 12 de agosto do corrente ano. Um dia de muitas celebrações. A começar pelo café da manhã, que sempre é um momento de comunhão e partilha desta comunidade em missão na Amazônia.

Também comemoramos o Dia dos Pais, com a participação direta dos pais na liturgia, nas leituras e na distribuição da Comunhão.

E para dar um tom ainda mais especial ao dia, tivemos o Rito de Confirmação de novos membros para a Igreja Anglicana. Foram três confirmados e dois recebidos por dom Saulo Barros, marcando também as primeiras confirmações de nosso bispo diocesano. Irmãos e Irmãs que chegam para somar na caminhada missionária da Catedral e da Diocese.

Damos as boas-vindas aos novos anglicanos: Alex Barata, Heitor Amaral, Miriam Barros, Sandra Oliveira e Zilda.

Grito dos excluídos tem presença de anglicanos

No dia 7 de setembro, aconteceu em muitas cidades brasileiras a 13ª edição do Grito dos Excluídos, tendo como tema: *"Isto não vale! Queremos participação no destino da Nação"*. O movimento, que é organizado desde 1995 pelas Pastorais Sociais da Igreja Católica Romana, Igrejas Cristãs e entidades sociais, foi antecedido por um plebiscito, com quatro grandes preocupações: tarifas de energia elétrica, reforma da previdência, dívida externa e a campanha de anulação do leilão da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Em Belém do Pará, pela primeira vez, a manifestação aconteceu na Aldeia Amazônica, seguindo a mudança realizada para os tradicionais desfiles da data comemorativa da independência. Na concentração, na avenida Pedro Miranda, aconteceu um ato ecumênico, com a participação das Igrejas Cristãs e de entidades comprometidas com as lutas populares. Depois, o movimento seguiu em caminhada, reunindo no trajeto cerca de mil pessoas – número inferior ao de anos anteriores.

A Igreja Anglicana teve participação na construção do evento através do ministro leigo Raimundo Oliveira, que realizou um encontro com os estudantes do ministério leigo na Catedral de Santa Maria sobre a questão da Vale do Rio Doce; deu apoio logístico e esteve representada no ato ecumênico pelo bispo diocesano, dom Saulo Barros, pela revda. Lilian Linhares e pelo deão, rev. Cláudio Linhares.

Embora os quatro temas abordados pelo plebiscito sejam importantes para todos os brasileiros, a questão da Vale do Rio Doce toca mais de perto o povo amazônico. Desastrosamente privatizada em 1997, a companhia é a empresa que mais exporta no País, 20% da balança comercial, extraído do Pará 70% do seu comércio exterior. Ainda, como escreve o jornalista Lúcio Flávio, *"apesar desses números aparentemente gloriosos, o Pará, cada vez maior, está cada vez mais pobre"*.



D. Saulo participou do Grito

Escola Bíblica em C. Verde fala de amizade com Deus

William Steinmetz

Foi realizada, na semana do dia 16 a 20 de julho de 2007 a Escola Bíblica de Férias (EBF) em Campo Verde - MT. Os estudos bíblicos, foram dirigidos por David Pessoa, mestre em Teologia, atualmente residindo em Porto Alegre-RS. O tema da EBF era "Amizade com Deus", que coincidentemente terminou no Dia do Amigo.

As atividades propostas após os estudos bíblicos foram: cânticos, trabalhos manuais, gincana bíblica, trabalhos corporais, teatro e excursão à Chapada dos Guimarães. A cada atividade um surpresa, carinhosamente preparada pelos membros da Paróquia da Anunciação, sob coordenação da sra. Sachiko Tamaki. Cada surpresa vinha acompanhada de um versículo relacionado com o tema da EBF para nossa reflexão.

O evento contou com a participação de membros de Paróquia Santo André, de Pereira Barreto - SP, que vieram prestigiar o trabalho de evangelização do amigo e antigo reitor, rev. Tamaki.

Além dos estudos dirigidos às crianças, os adultos também puderam refletir sobre o tema, bem como aprofundar-se na história do anglicanismo e seus alicerces, no período noturno.

Apesar de intensa, a semana foi agraciada com a solidariedade de todos, onde cada um ofereceu seus dons para a realização do



A Escola Bíblica de Férias foi abençoada

evento, especialmente os dotes culinários dos irmãos. Leda e Mário e dos jovens da paróquia. O encontro contou com a presença do bispo Almir Santos, que pôde participar do culto de encerramento no qual, ao redor de uma única flor disposta sobre cinzas no centro do grupo, oramos pelas vítimas do acidente da TAM.

William Steinmetz é membro da Diocese



Culto pelas vítimas do acidente aéreo

Jantar e Bíblias animam Paróquia da Anunciação

Sachiko Tamaki

A Paróquia da Anunciação do Distrito Missionário do Oeste, localizada na cidade de Campo Verde (MT) fez uma promoção de Yakisoba no dia 26 de Agosto.

Os membros da comunidade colaboraram pedindo doação de ingredientes e os membros da Associação Nipo-Brasileira ajudaram vendendo mais de 100 fichas e cada pessoa da comunidade trabalhou bem na equipe; conseguiram um sucesso no Yakisoba quase sem ajuda da Associação. A nossa comunidade aprendeu a trabalhar com a Associação e não é mais dependente. Isso é um grande progresso.

Recebemos um presente, de surpresa, da Paróquia de Santo André, da Diocese de São Paulo.

São 18 Bíblias Sagradas e Livros de Oração Comum.

Estávamos precisando das Bíblias para leitura no Estudo Bíblico e chegaram na hora certa, pois os membros já se acostumaram manejá-la facilmente.

O Estudo Bíblico é o alimento espiritual e a fonte de alegria que gera energia para servir a Deus.

Ajuda ecumênica atende mais de 200 mulheres

O primeiro trabalho do reverendo Tamaki em Campo Verde foi a formação de uma Escola Bíblica para crianças. No início, as atividades da Escola foram feitas nas residências dos anglicanos em 2002, porque ainda a paróquia (naquela época era a missão) não tinha o local para se reunir. Para resolver o problema de ter de mudar o local da reunião sempre, o reverendo Tamaki

pediu à Prefeitura para ceder o espaço para as crianças e a Escola Bíblica continuou suas atividades no espaço municipal até 2004. Finalmente, o Salão

Anglicano foi construído em 2005 e a atividade com as crianças continua até hoje. Vendo a dificuldade financeira das crianças, a Paróquia resolveu apoiar como o trabalho social, oferecendo um curso técnico de artesanato para as mães gerarem renda. Esse trabalho se tornou ecumênico mais tarde.



Bíblia Sagrada

Em março de 2005, as mulheres cristãs da IEAB se reuniram com as mulheres cristãs da IECLB para o culto ecumênico no Dia Mundial da Oração, por falta do espaço naquela época. Foi um sucesso e todos os participantes reconheceram a importância da união e posteriormente convidaram outras igrejas irmãs e foi realizado o culto ecumênico com as mulheres das quatro igrejas, ICAR, IELB, IECLB e IEAB em 2006. Percebendo a importância de agir juntas depois da união em oração, as líderes da cada igreja resolveram reunir-se mais vezes e criaram um órgão filantrópico para trabalhar juntas. É o Movimento de Ajuda Ecumênica - MAE. Vários cursos foram oferecidos para mais de 200 mulheres como atividade iniciada e continuada pela mulher da IEAB. Entre aprendizados surgiram quatro instrutoras como multiplicadoras de talentos. O objetivo é a transformação da vida das mulheres carentes, resgatando sua cidadania.

Um membro da IEAB ofereceu ao MAE um treinamento com um instrumento musical - Choir-Chime - e foi formado o Coral Ecumênico de Choir-Chime com as crianças das quatro igrejas. As crianças estão aprendendo não só música, mas a diversidade da igreja e trabalhar juntas para o mesmo Deus.

Sachiko Tamaki é líder feminina no DMO



Grupo de Estudo Bíblico com a nova Bíblia



Do lado de fora, preparando macarrão

EBF alcançou sucesso entre crianças e adultos

David Pessoa de Lira

Minha chegada a Cuiabá se deu a 0h50min no dia 15 de julho. Lá, fiquei hospedado no hotel Las Velas. Às 9h da manhã o rev. Tamaki e sua filha Lie vieram me pegar e levar a Campo Verde. Chegando em Campo Verde, fui recebido pela senhora Sachiko Tamaki, esposa do rev. Tamaki. Almocei com os Tamaki e fiquei hospedado no Hotel Pequeno Mundo até o dia 23 de agosto.

No dia 15 de julho, houve a Celebração Eucarística, ocasião na qual conheci parte dos membros da Paróquia da Anunciação. Depois disso, houve um jantar.

No dia 16 houve um almoço na casa da família Tamaki. Depois, tivemos uma reunião: Lídia, a sra. Sachiko e eu. Apresentei alguns materiais e textos que poderiam ser utilizados na Escola Bíblica de Férias - EBF, mapas, historietas bíblicas etc. Jantamos com alguns jovens, inclusive com pessoas vindas de Pereira Barreto, que iriam nos ajudar na escola bíblica.

Às 19h demos início à EBF. É preciso salientar que o primeiro momento com os jovens, foi um *incipi* para sugerir o que as pessoas (jovens) gostariam de ouvir e falar. Sugeri um estudo bíblico, uma introdução ao anglicanismo. Os jovens optaram pelo tema anglicanismo que achei pertinente. Houve um momento de breve oração, perguntas a respeito das expectativas dos jovens acerca da EBF.

No dia 17, às 9h, no segundo momento, o rev. Tamaki iniciou as atividades com uma Oração Matutina (Ofício). Depois, expus o assunto sobre o anglicanismo e sobre a Igreja Anglicana. As pessoas timidamente começaram a falar e mostrar seu interesse a respeito do assunto.

O terceiro momento, às 14h, foi muito mais uma reflexão sobre nós mesmos, nossa vivência no anglicanismo, nossos testemunhos como cristãos etc.

O quarto momento, às 19h, com os jovens, foi muito interessante. Houve uma presença expressiva dos jovens. Falamos sobre anglicanismo, justamente para aqueles que não estavam na reunião da manhã. O interessante é que os jovens falaram sobre temáticas atuais no mundo do anglicanismo. Tivemos uma participação muito construtiva do sr. William, que veio

Teatro foi parte do aprendizado

de Pereira Barreto com sua família. Ele falou sobre algumas coisas da Igreja Episcopal dos EUA e nos levou a uma reflexão sobre a consciência do anglicano em tempos de crises ideológicas.

Na quarta-feira, houve um passeio com 14 jovens. Momento de companheirismo e amizade.

Na quinta-feira, a sra. Sachiko me apresentou o programa para o trabalho da EBF com as crianças. Fiquei incumbido da mensagem e leitura bíblica. Houve um ofício matutino. No primeiro momento com as crianças, trabalhei com o tema da verdade verdadeira de João 15, mais especificamente com o tema da amizade. Após a mensagem, as crianças se dividiram em grupo para fazer suas atividades lúdicas e apresentar trabalhos voltados ao tema.

No segundo momento, às 14h, trabalhei com o tema de Abraão como pai de muitos e amigo de Deus, reforçando a amizade (Gênesis 12.1-9). Após a mensagem, as crianças se dividiram em grupo para fazer suas atividades lúdicas e apresentar trabalhos voltados ao tema.

No primeiro momento com os adultos dei meu testemunho como cristão e anglicano e falei sobre os cinco pontos fundamentais da missão da Igreja Anglicana: Proclamar as Boas Novas do evangelho; Batizar, ensinar e nutrir pastoralmente os fiéis; Servir com amor aos necessitados; Lutar pela transformação das estruturas sociais injustas; Zelar pela integridade da vida em todas as suas manifestações.

Foi um momento de reflexão sobre a trajetória e o trabalho da Igreja Anglicana naquele local. As pessoas foram convidadas a falar sobre seus compromissos diante da responsabilidade de ser cristão anglicano. Na sexta-feira, houve o terceiro momento com as crianças. Fiquei incumbido da mensagem e leitura bíblica. Houve um ofício matutino dirigido pelo rev. Tamaki. Trabalhei com o tema do bom pastor de João 10.11-15, sempre focado na amizade. Após a mensagem, as crianças se dividiram em grupo para fazer suas atividades lúdicas e apresentar trabalhos voltados ao tema.

Quarto momento com as crianças, fiquei incumbido da mensagem e leitura bíblicas. Houve um ofício matutino dirigido pelo rev. Tamaki. Trabalhei com o tema da Porta (porteira) de João 10.7-9, sempre focado na amizade. Após a mensagem, as crianças se dividiram em grupo para fazer suas atividades lúdicas e apresentar encenação teatral de acordo com a figura de Cristo como bom pastor, amigo, a porta, e de acordo com nosso pai Abraão, que se tornou amigo de Deus.

Às 20h fizemos um Ofício Vespertino, focalizado no tema da amizade de Deus para



Jovens decidiram os assuntos

conosco, mas principalmente *in memoriam* das vítimas do acidente em Congonhas, envolvendo o Voo 3054 da TAM. Estava presente neste ofício o bispo Almir Santos.

No sábado, a sra. Sachiko apresentou a programação do dia. Houve um almoço com os pais das crianças ao meio-dia. As crianças apresentaram seus trabalhos da EBF, assim como músicas e cantigas da Igreja que aprenderam durante a escola bíblica. Às 18h tivemos a EBF com os adultos e uma pequena avaliação sobre a escola bíblica.

No sábado, dia 22 de julho houve a Celebração Eucarística presidida por dom Almir às 9h. Este foi o momento de encerramento das atividades da EBF. Estava presente um singular número de convidados e membros da igreja.

Avaliação

Segundo a minha avaliação, a EBF como evento incipiente foi positiva. Pode alcançar crianças, jovens e adultos segundo os objetivos traçados. O trabalho do rev. Tamaki com as crianças é expressivo, e isso foi demonstrado através da sua facilidade de se comunicar com elas. Penso que a contribuição de Lídia, filha do reverendo, teve um papel fundamental com as dinâmicas lúdicas com as crianças. Também é importante salientar o trabalho empolgante do sr. William Steinmets e de sua esposa, a sra. Maki, assim como da sra. Mitie: eles vieram de carro da cidade de Pereira Barreto, em São Paulo. Como ponto articulador e de expressão da EBF saliento a sra. Sachiko Tamaki.

Por outro lado, e sem tirar o mérito das pessoas citadas acima, é preciso levar em consideração que o problema de comunicação entre os coordenadores da EBF e nisso me incluo, foi gritante, mas que não afetou o andamento do evento.

Minha grande dificuldade foi entender o que, a priori, estávamos querendo fazer com a realização da EBF. Por isso, lancei uma proposta sobre o que os membros e participantes queriam ouvir e compartilhar naquele evento.

Minha inteira felicidade é que pude ver a alegria estampada nos rostos das crianças que conheci. E que isso foi um alento e um prazer para levar adiante o trabalho com os meus companheiros de atividade.

De forma geral, eu me coloquei como um cooperador desse trabalho que é o primeiro dentre muitos que virão.

David Pessoa de Lira, doutor em Teologia, coordenou a EBF no DMO





A oferta da viúva pobre

Rev. Carlos Eduardo Calvani

Falar sobre contribuição financeira nunca foi fácil, principalmente em nossa igreja. Na maioria das vezes evitamos tocar nesse assunto para não nos assemelharmos a grupos que fazem da contribuição financeira o carro-chefe dos cultos. De fato, em algumas denominações, o ápice da ordem do culto é o momento da contribuição.

Porém, a Igreja precisa criar um senso de responsabilidade financeira nos fiéis. Quando isso não acontece, surgem diversos problemas: dificuldades para manter o ministério pastoral, para fazer iniciativas missionárias ou sociais e até mesmo para arcar com responsabilidades mínimas de manutenção tais como as taxas de água, luz ou telefone.

No evangelho de São Lucas (21.1-4) há um conhecido episódio que fala sobre a oferta que uma viúva pobre deixou no altar: duas pequenas moedas. Jesus estava observando os ricos lançarem suas ofertas. Porém, as duas moedas da viúva lhe chamaram a atenção e ele disse: "essa mulher deu mais do que todos, porque todos deram do que lhes sobrava..." Os ricos se destacavam na oferta. A elevada quantia os tornava admirados. Mas a mulher deu mais que todos porque da sua pobreza deu tudo quanto tinha. Nesse episódio aprendemos alguns princípios importantes sobre a contribuição financeira:

- Em primeiro lugar, não é o quanto damos que dá a medida da nossa consagração, mas o quanto retemos, o quanto guardamos para nós. Somos propensos a medir a consagração das pessoas pelo vulto das ofertas. Não é à toa que, em muitas comunidades, "coincidentemente" as pessoas eleitas para cargos na Junta Paroquial ou para outras funções de liderança, geralmente também são os que dão uma oferta maior. Cristo, porém, vê com outros olhos: é o que retemos para nós que revela nossa consagração;
- Em segundo lugar, as circunstâncias desfavoráveis são a melhor medida da nossa fidelidade e consagração a Deus. Aquela mulher era viúva e pobre; ela precisava muito mais que os outros; no entanto, é ela quem faz a maior oferta. Mais do que nunca a atual conjuntura econômica está desafiando nossa fidelidade e consagração a Deus em termos de mordomia cristã;
- Em terceiro lugar, a consagração não é problema de bolso nem de carteira ou talão de cheque; é, antes, um problema de nossas relações com Deus e com o dinheiro. Ela mostra em que medida os valores do Reino são importantes para nós. A fidelidade no dízimo revela o grau da nossa adesão e crença na Igreja, no que ela proclama e em seu ministério.

Aqueles que vivem querendo primeiro 'acertar a vida financeiramente' para depois acertar as contas com Deus estarão sempre confusos e atrapalhados e nunca se sentirão suficientemente seguros para contribuir. É preciso aprender do exemplo daquela viúva pobre que, na sua pequena oferta, revelou a grandeza da generosidade do seu coração.



Inclusividade

Revista Teológica do Centro de Estudos Anglicanos - CEA

ANO VI - Abril - Nº 14

Ass. anual - R\$ 15,00 (3 ed.)

Venda avulsa - R\$ 8,00

Contate a Livraria Anglicana

Fone/Fax: (51)3318.6200

e-mail: livraria@icab.org.br

Notícias do CEA

Eventos sobre Missão e Responsabilidade Cristã

Esse importante tema tem dado o rumo dos eventos de Partilha Ministerial promovidos pelo CEA durante este ano.

A primeira Partilha deste ano aconteceu nos dias 20 a 22 de julho em Itara - Santa Maria, com a Diocese Sul-Occidental e com a presença de 22 participantes entre clérigos/as e leigos/as. Contamos com a preciosa assessoria dos Revds. Jerry Andrei (Diocese Meridional) e Darcimar Silva (Diocese Anglicana do Rio de Janeiro). O evento se encerrou na Catedral do Mediador com rito de renovação dos votos ministeriais dirigido pelo Revmo. Bispo Dom Jubal Neves.

A segunda Partilha aconteceu duas semanas depois (03 a 05 de agosto) em São Paulo e reuniu representantes das Dioceses Anglicanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. Contamos também com a participação de um grupo da Catedral Anglicana de São Paulo que partilhou conosco suas experiências de evangelização e crescimento. A Diocese Anglicana do Rio também apresentou em forma de vídeo a experiência missionária intitulada "Igreja na Rua".

A próxima partilha acontecerá em Brasília, nos dias 12 a 14 de outubro e contará com a presença de representantes das Dioceses Anglicanas do Recife, Brasília e da Amazônia, além de representantes dos distritos missionários. O tema será o mesmo: como andam os nossos processos de evangelização e missão? O que temos para partilhar e como podemos nos mobilizar para cumprirmos de modo mais fiel o mandamento de Jesus?

Diocese Meridional lança livro sobre Responsabilidade Cristã e Missão

O tema da Missão e Responsabilidade tem realmente mobilizado nossa igreja em diferentes lugares. A Diocese Meridional agora lançou um livro especificamente destinado a esse assunto e que tem como público-alvo as lideranças leigas. Os temas estão apresentados na forma de estudos bíblicos e temáticos para serem realizados nas comunidades visando maior mobilização e compromisso da parte de todos na missão de Deus. Dentre os temas abordados, destacamos: "O exercício da responsabilidade cristã", "Como fazer estudos bíblicos comunitários", "A comunidade local é onde se vive o cotidiano da fé", "Como estabelecer metas a curto e médio prazo", "Planejamento comunitário: um desafio no exercício da responsabilidade cristã e missão!"

Trata-se de um excelente material que deve ser amplamente utilizado em nossas paróquias e comunidades. Os pedidos devem ser feitos diretamente à livraria anglicana (livraria@icab.org.br) ou à Diocese Meridional. Cada exemplar custa R\$ 5,00.

Educação Cristã - Descobrendo Caminhos

Outra importante publicação recentemente lançada é o livro "Encontros de Educação Cristã - descobrindo caminhos", de autoria da Revda. Lúcia Dal Pont Sirtoli, da Diocese Sul-Occidental. O livro proporciona uma série de encontros de formação, resultado do trabalho de formação cristã e catequese para jovens e adultos desenvolvido pela secretaria de educação cristã de nossa diocese, na gestão da Revda Lúcia. O diferencial desta publicação é o encarte com enfoque específico em Anglicanismo, perfeito para ser aplicado nas comunidades da IEAB, visando uma formação cristã com jeito anglicano. O livro pode ser adquirido diretamente na Diocese Sul-Occidental (55 32214328) ou icabds@via-rs.net.



Muitos fios para fortalecer a rede

IAYN – International Anglican Youth Network

Rev. Sam Dessórdi Leite

Com o tema "Muitos fios para fortalecer a Rede" deu-se a celebração de abertura do Encontro da IAYN – Rede Internacional da Juventude Anglicana em High Leigh Conference Centre, Hoddesdon, Herts, Inglaterra.

De 2 a 7 de setembro estiveram reunidos os diretores e contatos para Departamentos que trabalham com os diversos ministérios da Juventude nas províncias da Comunhão Anglicana.

Eram 21 pessoas de 21 a 56 anos, vindas das seguintes províncias: Austrália, Aotearoa e Nova Zelândia, Estados Unidos da América, Tanzânia, Papua Nova Guiné, Japão, China, México, Sudão, Brasil, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Jerusalém e Oriente Médio e Paquistão. Foi uma diversidade de cores, línguas, culturas e expressões ao longo do encontro.

Houve tempo para partilha dos ministérios da juventude em cada província e das necessidades sociais locais. Temas como desemprego, gravidez na adolescência, HIV/Aids, acidentes de trânsito, dependência química, racismo e xenofobia, suicídio e saúde mental foram apontados como grandes desafios presentes nas sociedades ali representadas e um verdadeiro desafio para nossa igreja nos tempos atuais.

O encontro teve também como preocupação manter dinâmico e vivo o trabalho desenvolvido pela IAYN. Disse a senhora Deirdre Martin, assistente executiva do secretário geral do Conselho Consultivo Anglicano: "Nunca, em toda a história da Rede da Juventude, tivemos um exercício de mandato tão ativo. Parabéns a todos nós!"

Juntamente com ela estava presente também a senhora Sue Parks, responsável administrativa da Conferência de Lambeth 2008, que explicou sobre como se dará a Conferência no próximo



Todas as idades no encontro

mo ano e de como os jovens poderão participar no Programa de Steward, ou seja, cada província terá direito a um jovem trabalhando neste programa.

Ao longo do encontro tivemos oportunidade de responder, como IAYN, ao documento "Windsor Report" e ao "Covenant". Avaliamos o Boletim da Juventude (o qual possui exemplares no site da IEAB), a recém-lançada página virtual da IAYN, o Dia Internacional da Juventude Anglicana (Domingo de Cristo-Rei); consideramos novos valores para a contribuição de cada província anglicana para com a Rede, nos reunimos por regiões, e, por fim, preparamos materiais para distribuição na Conferência de Lambeth.

Ao final do encontro, houve avaliação sobre a disposição e composição do Grupo Gestor da IAYN, sendo aprovada a equipe de trabalho que aí está, sendo que o representante da África, sr. Sabelo Mashawama que estará dedicando maior parte de seu tempo de trabalho para um programa da igreja da África do Sul tema HIV/Aids, resultado do TEAM Conference.

O Grupo Gestor ficou assim:

Representante das Américas: Rev. Dessórdi Leite; Representante da Ásia: Sr. Insar Gohar; Representante

da Europa e Oriente Médio: Rev. Samuel Barhoum; Representante da Oceania: Rev. John Heberton.

Mais dois coordenadores: Rev. Peter Ball e rev. Douglas Fenton.

Para maiores informações: acesse o site <http://iayn.anglicancommunion.org> ou visite o site da Comunhão Anglicana.

O rev. Sam Dessórdi Leite é Membro do GT-Educação Cristã da IEAB



O grupo que teceu os fios



O Comitê Gestor eleito na Assembléia



Distrito Missionário do Oeste: uma fronteira a ser efetivamente apoiada

Rev. Côn. Francisco de Assis Silva

Minha viagem ao DMO se constituiu em uma magnífica experiência.

Foi meu primeiro contato com esta parte do Brasil. O estado de Rondônia - parte que visitei - tem todas as contradições próprias de nosso rico País.

Belezas naturais, com seus rios e igarapés cercados de uma mata ameaçada a cada dia pelo desmatamento voraz.

Uma sociedade desigual na qual poucos são ricos e exploram a natureza e a maioria não dispõe de serviços públicos básicos, tais como educação e saúde. Ali, a violência contra crianças e adolescentes chega a níveis impensados em outras partes do Brasil. Anos e anos de puro controle político de elites egoístas geram uma enorme vontade de transformação por parte dos setores excluídos. São poucas as vozes em defesa dos despossuídos. Entre essas vozes está a Igreja.

Nossa Igreja em Rondônia e no Mato Grosso é pequena, mas tem conquistado um grande respeito. Duas paróquias e duas missões compostas, em sua maioria, de pessoas simples, mas que encontraram na fé a razão para lutar por uma vida digna.

Alguns são operários. Outros são sem-terra.

Outros sobrevivem do garimpo e outros ainda são pequenos produtores de agricultura de subsistência.

Em todos há um profundo senso de solidariedade. E muita alegria. Tive a oportunidade de visitar as casas de alguns paroquianos e perceber a simplicidade e, em alguns, a carência do mínimo necessário para uma vida digna.

A liderança pastoral da área enfrenta, no entanto, algumas enormes dificuldades. A primeira dela é a das distâncias. Trata-se

de um raio de 202 km; até Rio Branco e até Campo Verde, no estado de MT, são 1.330 km. A distância entre os aeroportos mais próximos até as cidades sedes das duas principais paróquias é de 202 km para Ariquemes e de 128 km para Campo Verde.

Outro enorme desafio é o de quadros. A despeito do zeloso esforço do bispo visitador, d. Almir e de dois presbíteros, revs. Hugo Sanches e Paulo Tamaki, o Distrito necessita de novos ministros.

Na área que visitei há um ministro-leigo e a previsão de uma nova ministra-leiga para breve. Ambos desejam o ministério

"Gestos como o da Paróquia São João, da Dasp, ao remeter LOCs, Hinários e Bíblias para a região são demonstrações de que a missão da Igreja se faz com o senso de solidariedade."

ordenado, mas enfrentam a dificuldade de formação teológica. Os seminários da Igreja se encontram a milhares de quilômetros e mesmo com a possibilidade de cursos à distância os custos são elevados para o envio de seus trabalhos acadêmicos. Especialmente porque a média salarial da região não passa de um salário mínimo.

Mesmo assim, em meio a tantos limites, essa parte da Igreja dá sinais de vitalidade.

Cresce e ganha visibilidade, especialmente junto ao poder público. Especialmente pude perceber isso em Ariquemes (minha próxima visita será a Campo Verde). O trabalho com os sem-terra e com a educação infantil são duas frentes a serem aprofundadas.

Outro grande desafio se coloca para a Igreja: a assistência religiosa absolutamente ausente aos garimpeiros da região.

Da parte do poder público se percebe a boa vontade de parceria em projeto comunitário. Mas, para tanto, é preciso adequar legalmente o Distrito Missionário à categoria de Associação Civil nos moldes do Código Civil, sem o que está descartada qualquer possibilidade de convênios.

Vê-se, então, o enorme desafio que temos. É um desafio que precisa ser enfrentado por toda Igreja. A presença anglicana no Centro-Oeste representa a definitiva nacionalização geográfica da IEAB. Se, no passado, a Igreja enfrentou o desafio de se expandir para as fronteiras acima da região Sul, agora a marcha é para o Oeste. A criação do DMO foi o primeiro passo, mas muitos ainda precisam ser dados para que esse avanço seja efetivo.

Gestos como o da Paróquia São João, da Dasp, ao remeter LOCs, Hinários e Bíblias para a região são demonstrações de que a missão da Igreja se faz com o senso de solidariedade. Como afirmei no Sínodo passado em plenário, se temos medo, não fazemos missão. Agora acrescento uma nova assertiva: sem solidariedade não se concretiza nenhuma missão.

Fica o desafio para cada instância da Igreja colaborar efetivamente para a expansão do Distrito. Seja na área de apoio material, apoio pessoal e apoio teológico.

A presença anglicana na região representa para muitas pessoas a certeza de uma Igreja comprometida com a Justiça e com o Meio Ambiente. Dois valores bastante ausentes numa terra dominada anos e anos pelos coronéis do passado e pelos exploradores da natureza de hoje. Por pessoas inescrupulosas que só sabem destruir a natureza em favor de seus interesses materiais imediatos. É necessário dar esperança a um povo que teima em viver valores do Evangelho.

Está em nossas mãos contribuir para o fortalecimento desses valores naquela região e, para tanto, existem valorosos anglicanos que não podem se sentir sozinhos!

*O rev. cônego Francisco de Assis Silva é
Secretário Geral da IEAB*

